ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1943 N.º 7570

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O govêrno

vai emitir

um novo emprestimo interno amortizável a 2 1/2 por cento

Por um decreto hoje publicado na folha oficial, é o Govêrno autorizado a contrair um emprestimo amortizavel, na importancia total nominal de 250 mil contos, denominado «amortizavel de 2 1/2 por cento, obrigações do Tesouro, 1944», e emitir desde já a respectiva obrigação geral.

Este emprestimo, que será representado em titulos de 10 obrigações, do valor nominal de 1.000$ cada uma, será obrigatoriamente amortizado ao par, anualmente, em vinte anuidades iguais, devendo a primeira amortização efectuar-se em 15 de outubro de 1949.

O juro das obrigações dêste emprestimo será de 2 1/2 por cento ao ano, pagavel aos trimestres, em 15 de janeiro, 15 de abril, 15 de julho e 15 de outubro, vencendo-se o primeiro juro em 15 de janeiro de 1944.

Por êsse diploma, fica autorizado o ministro das Finanças a realizar com a Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, ou com os estabelecimentos bancarios nacionais, quaisquer contratos para a colocação dos titulos, ou a fazer esta colocação por meio de subscrição publica ou venda no mercado, não podendo porem o encargo efectivo resultante da colocação dêste emprestimo, excluidas as despesas da sua representação, exceder 3 por cento.

Além disso, será inscrita, no orçamento do Ministerio das Finanças, para o ano economico de 1944 a verba necessaria ao pagamento dos juros venciveis dêste emprestimo no mesmo ano; as despesas de emissão, incluidas as de trabalhos extraordinarios que forem autorizados, serão pagas pela verba do artigo 9.º do orçamento do mesmo Ministerio.

Franco decretou

uma ampla amnistia

MADRID, 20 — O general Franco promulgou um decreto que concede liberdade condicional a todos os espanhois condenados até 20 anos de prisão, por motivo de acontecimentos durante a guerra civil. Esta amnistia parcial abrange aqueles cujos crimes foram cometidos entre 18 de julho de 1936 e 1 de abril de 1939.

Ficam exceptuados deste decreto apenas aqueles presos que se tornaram culpados de assassinios ou de graves atrocidades e que não tiveram bom comportamento na prisão.

Além disso, aqueles que já cumpriram penas superiores a 5 anos receberão um trabalho.

Esta amnistia parcial abrange igualmente os presos que foram condenados a uma pena de mais de 20 anos, desde que se tenham distinguido pelo seu bom comportamento, sofram de falta de saude ou tenham adquirido alguns méritos.

A liberdade condicionada é ainda concedida a membros das forças armadas, da Falange, eclesiasticos e religiosos que cometeram crimes politicos, mas que, quanto ao resto, se têm comportado bem e adquiriram méritos na luta pela patria.—(D. N. B.).

Navio canadiano atacado

OTTAWA, 20.—Na noite de sabado foi atacado um navio de transporte canadiano ao largo da costa ocidental da ilha de Vancouver. Ignora-se donde partiu a agressão.—(R.).

Encalhou perto de Peniche

um vapor espanhol que se considera perdido

O aviso «Pedro Nunes» tenta salvar *os 38 homens da tripulação*

PENICHE, 20. (Pelo telefone)—Esta manhã, pelas 5 horas, devido ao nevoeiro, descaiu para a costa e encalhou, no sitio chamado Vale de Janelas, entre o Baleal e a Foz do Arelho, um barco de carga espanhol.

O alarme foi dado por algumas praças da Guarda Fiscal do posto de Vale de Janelas e logo se prepararam todos os possiveis socorros. Assim, partiram deste porto dois salva-vidas e o pronto-socorro dos Bombeiros Voluntarios, este com o seu medico.

O local é de dificil acesso, sendo necessario caminhar alguns quilometros de areal para se chegar lá, e o barco está escalhado a cêrca de um quilometro da praia. As condições do mar são muito más, pelo que logo se receou que os salva-vidas dele se não pudessem aproximar. Por outro lado, a distancia a que o barco se encontra encalhado impossibilitou que se aplicasse o sistema de lançamento de um cabo de vai-vem, por meio de foguetões. Os salva-vidas, após varias tentativas de estabelecer contacto, regressaram a este porto, devido á agitação do mar.

O barco, que é o «Fernando L. Ybarra», de 3.300 toneladas, vinha consignado á casa Manuel Lloret y Bou e tinha uma tripulação de trinta e oito homens. Devido á impossibilidade de lhe levar socorros, o barco considera-se perdido e está a desmantelar-se nas rochas. A tripulação continua a bordo e a sua situação, de momento, é considerada bastante grave. Não obstante, espera-se que a agitação do mar se atenue e seja possivel prestar socorros, que já foram pedidos para Lisboa.

O aviso «Pedro Nunes» no local do sinistro

A Capitania do porto do Peniche, logo que se verificou a impossibilidade dos seus salva-vidas se aproximarem do navio sinistrado e de salvarem a tripulação, comunicou telefonicamente a situação para o Ministerio da Marinha, solicitando o envio de socorros de Lisboa, através de um navio que se pudesse aguentar com a violencia do temporal e estabelecer um cabo de vai-vem por meio do qual os marinheiros espanhois pudessem ser salvos.

A Majoria General da Armada determinou então se fizesse imediatamente ao mar o aviso «Pedro Nunes», com a missão de salvar os naufragos.

As ultimas informações recebidas do local do sinistro dizem qué o vapor encalhado se encontra em posição bastante dificil e que a tripulação continua a correr serio perigo.

O «Pedro Nunes», que fez a viagem sempre debaixo de muito mar, chegou ao local do sinistro pouco antes das 13 horas e começou imediatamente os preparativos para tentar o salvamento dos naufragos.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal ainda não se recebeu de bordo qualquer outra comunicação.

A testa de ponte *de Kherson foi evacuada* pelos alemães — informa Berlim

BERLIM, 20.—Contra a testa de ponte de Kherson, os bolchevistas realizaram de novo, ontem, varios ataques que se malograram.

Como esta testa de ponte se tornou inutil, porque o Dnieper se cobriu de uma camada de gêlo, foi evacuada, na noite passada, sem que o inimigo desse por isso.

Se bem que o Dnieper esteja semeado de grandes quantidades de gêlo, os movimentos de transposição do grande rio efectuaram-se sem a menor perda.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 20. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Os sovietes efectuaram tambem ontem varios ataques contra a testa de ponte de Kherson.

Após um repouso prolongado, os sovietes retomaram, com poderosas forças de infantaria e de carros blindados, os seus ataques contra a testa de ponte de Nikopol e a frente a sudoeste de Dniepropetrovsk.

Foram repelidos em duros combates. Foram colmatadas infiltrações locais.

Durante os contra-ataques alemães frutuosos, travaram-se, ao sul de Nicopol graves combates de carros blindados.

Foram destruidos 69 carros blindados inimigos.

Perto de Kirogograd prossegue a dura luta. Os sovietes foram repelidos com perdas elevadas e foram destruidos numerosos carros blindados.

Fôrças blindadas alemãs perfuraram uma forte barragem inimiga de defesa anti-carros e

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O 6.º Exército *americano avança na Nova Bretanha*

DE UM QUARTEL GENERAL ALIADO NA NOVA GUINE', 20—(De Brinon Taves, enviado especial da United Press).—As forças norte-americanas do 6.º Exercito, que desembarcaram na costa sudoeste da Nova Bretanha, continuam a alargar a sua testa de ponte e a realizar novos avanços para o interior, desalojando os japoneses de numerosas posições fortificadas e causando-lhes duros castigos, em homens e em material.

Depois da conquista de Cemtingolu, os norte-americanos prosseguiram no seu avanço e encontram-se a mais de um quilometro daquele importante ponto estrategico, o que significa terem

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

As linhas ferreas inglesas estão sobrecarregadas com o transporte de tropas e material para a segunda frente

LONDRES, 20—Em artigo publicado hoje no «Daily Mail», John Hall diz que os caminhos de ferro da Grã-Bretanha estão empenhados na mais gigantesca operação que jamais lhes foi imposta, transportando material de guerra, equipamentos e abastecimentos para a futura segunda frente. O articulista escreve: «Isto ressalta das advertencias repetidas e instantes, feitas ontem á noite ao povo britanico, para evitarem a utilização dos comboios durante o periodo do Natal. O ministro dos Transportes de Guerra, lord Lehthers, deu instrução para que o trafego obedeça á seguinte ordem de prioridade:—Primeiro, soldados e material de guerra; segundo, as malas de correio; terceiro, os passageiros. Nenhuma modificação será feita, mesmo no periodo do Natal».—(Reuter).

Os patriotas *polacos* pedem armas à Grã-Bretanha

LONDRES, 20—Os patriotas polacos dirigiram um apelo pedindo armas á Grã-Bretanha. A mensagem foi trazida para Londres por um dos polacos que chefia o movimento de resistencia clandestina na Polonia e conseguiu escapar do país. Trata-se de Bielak, chefe do partido camponês, que declarou ontem ao redactor diplomatico do «Daily Telegraph» ter feito a perigosa viagem a-fim de representar a organização da resistencia da Polonia na Comissão Nacional polaca de Londres. Bielak partiu de Varsovia há pouco tempo. O redactor diplomatico do «Daily Telegraph» escreve: «Os seus conhecimentos das condições da Polonia, colhidos durante quatro anos de participação activa na luta contra os invasores, são de grande importancia no momento em que os russos aproximam a guerra do territorio polaco. Quando falou dos sofrimentos dos seus concidadãos, desde a ocupação do país, a sua voz revelava uma grande emoção. Os alemães—declarou—exterminaram quasi completamente os judeus e agora chegou a vez dos polacos. Logo que os exercitos russos alcancem a Polonia, a sua organização virá a agir de acôrdo com as instruções do governo polaco de Londres.

«E' absolutamente certo que nenhum polaco tomará uma arma alemã para colaborar contra os russos».—(R.).

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 16 páginas

DE LUTO

Dr. José Maria Dias Ferrão

Na sua residencia, avenida Duque de Avila, 135, faleceu hoje o sr. dr. José Maria Dias Ferrão, de 69 anos, casado com a sr.ª D. Flora Cabral Coimbra Dias Ferrão, pai da sr.ª D. Maria J. Dias Ferrão e do sr. dr. Antonio Dias Ferrão Castelo Branco. O extinto, que era figura de muito prestigio na região de Arganil, foi deputado e vereador da Camara Municipal de Lisboa. Industrial e comerciante de grande empreendimento, ligou grande parte da sua actividade ás industrias do fabrico de cervejas e do papel.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da morada indicada, para o cemiterio de Vila Nova de Poiares.

A' familia enlutada, os nossos pesames.

D. Sofia da Conceição Magalhães

Faleceu a sr.ª D. Sofia da Conceição Magalhães, de 59 anos, natural de Lisboa, esposa do sr. José da Silva Magalhães, industrial de fotografia, e mãe do sr. Alberto Pompeu Magalhães e da sr.ª D. Tomasia Magalhães do Couto Nogueira. O funeral, a cargo da agencia «SRAF», realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da sua residencia, rua Nova do Almada, 81, 4.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Luiza Folque Possolo

Na sua residencia, rua Buenos Aires, 40, faleceu hoje a sr.ª D. Luiza Folque Possolo, de 65 anos, proprietaria, natural de Lisboa, irmã do sr. dr. Diogo Luiz Folque Possolo.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

Abel Lima

ARGANIL 20. — Vitima de um acidente ocorrido num lagar de azeite, na Quinta do Morteiro, onde ficou trucidado, faleceu o sr. Abel Lima, de 44 anos, empregado nos serviços da Vacuum, no Porto, casado com a sr.ª D. Ofelia Lima e sobrinho do conselheiro sr. dr. Abel de Andrade.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto autorizando a Junta Autonoma dos portos de Sotavento do Algarve a celebrar contrato por 345.500$00 para a execução da primeira parte da primeira fase da pavimentação e fixação dos terraplenos do cais maritimo de Vila Real de Santo Antonio.

- *Um decreto abrindo um credito de 120 contos para reforço da dotação atribuida á Junta Autonoma do porto da Figueira da Foz.*
- *Uma portaria suspendendo temporariamente, a partir de 1 de janeiro de 1944, a compra de estanho pela Comissão Reguladora do Comercio de Metais e a de cassiterite por esta ou qualquer outra entidade.*
- *Uma portaria nomeando os vice-reitores de varios liceus.*

Concursos para professores da Escola de Medicina Veterinaria

Prosseguiram esta tarde, com a prestação de provas praticas, os concursos para professores extraordinarios do 7.º grupo da Escola Superior de Medicina Veterinaria. São candidatos os srs. drs. Aboim Inglês e Silva Leitão.

O interrogatorio dos concorrentes esteve a cargo dos srs. drs. Jacinto Ferreira e Geraldino Vasques, sendo o juri presidido pelo director da escola, professor sr. dr. Augusto Abreu Lopes. Os concursos acabam no mês de janeiro.

MEIA HORA ESPANHOLA

na Emissora Nacional

A Emissora Nacional e o Instituto Espanhol organizaram para esta noite, ás 21 e 15, a transmissão de um programa intitulado «Meia hora espanhola», que, entre outros atractivos, oferece o da primeira audição, entre nós de um «Concerto» para cravo ou piano e cinco instrumentos solistas, de Manuel de Falla.

O PREÇO DAS CONSERVAS

Nos termos de um despacho do sr. ministro da Economia, entrou hoje em vigor a nova tabela que faz descer os preços das conservas de peixe.

LUSO

Palácio de S. Roque

Celeste Campos *Mario José Paninho*

Hoje, é noite de grandiosa espectativa. Cantam o magnifico terceto, da autoria do consagrado poeta Carlos Conde; Filipe Pinto (Marialva do Fado) o castiço cantador Mario José Paninho e a pequenina Celeste Campos. No programa, mais os fadistas de raça, Deolinda de Sousa, Marcia Condessa, Ressurreição Nascimento, Jacinto Pereira, Ilda Campos. Solos pelos eximios artistas Jaime Santos e Martinho Assunção. O LUSO tem frequencia distinta, NACIONAL e ESTRANGEIRA. ENTRADA 1.50.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

POR ARROMBAMENTO—Um gatuno entrou, por meio de arrombamento, na oficina Roberto Lima, rua Infantaria 16; roubando artigos avaliados em 3.500$00. Foi preso.

BURLA—Antonio Neves Antunes burlou Alvaro Garcia, morador no bêco Azinhal, 15, em três contos.

JOIA ROUBADA—A Policia oficiou para todas as casas de penhores e ourivesarias no sentido dêsses estabelecimentos não transaccionarem uma esmeralda roubada ao sr. Carlos Carvalho, morador na rua do Seculo, 107, cujo valor é de 35 contos.

EMISSÕES RADIOFONICAS

A Emissora Radio Continental criou ao seu microfone as secções desportiva, ao domingo, e decreativa, ás terças, ambas ás 22 e 30.

TRIBUNAIS DE TRABALHO

Alterações á tabela de custas

Foi publicado hoje, na folha oficial, um decreto contendo varias disposições relativas aos tribunais de trabalho e introduzindo algumas alterações ao estatuto e á tabela de custas dos referidos tribunais. Por êsse diploma, os tribunais de Trabalho de Evora, Vila Real e Viseu passam a ter juiz privativo. Nos tribunais de trabalho de Lisboa e Porto, os recursos serão distribuidos na especie 6.ª, do artigo 21 do Codigo de Processo nos Tribunais de Trabalho. Nos distritos onde os tribunais de trabalho não tenham juri privativo, os delegados do I. N. T. P. terão a competencia atribuida, no estatuto, aos juizes de trabalho. Por esse decreto consideram-se revogados os artigos 123 a 126 do C. P. nos tribunais de Trabalho e o artigo 9.º da tabela de custas.

Num congresso de alimentação

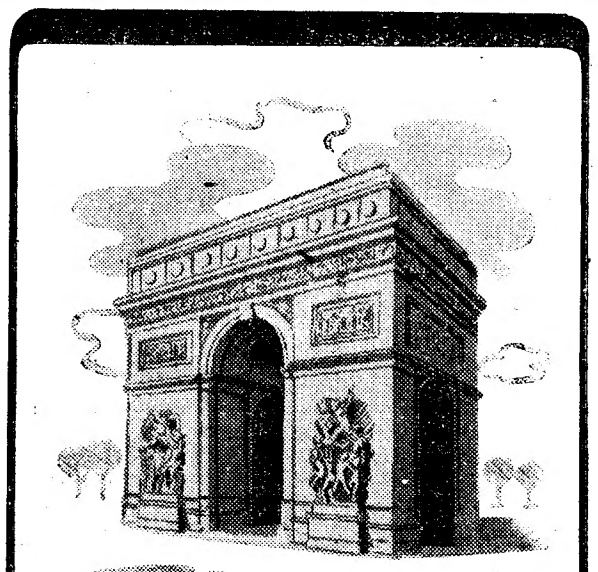
põe-se em evidencia o valor do açucar

Deve ter começado hoje, na Republica de Cuba, o I Congresso Nacional de Alimentação, sob os auspicios da Federação Medica de Cuba. Atribue-se a este congresso grande importancia para a industria açucareira, por fazerem parte do seu programa varios temas relacionados com o açucar, em que este produto é considerado como alimento de primeira ordem.

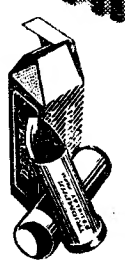
O grande desenvolvimento que estão a alcançar as grandes industrias subordinadas ao açucar, como são as industrias do alcool, as dos xaropes e dos caramelos, justifica o interesse para o problema.

Esperam os açucareiros cubanos que, em virtude da baixa de preço na venda de açucar, se concedam vantagens permanentes em troca dos sub-produtos. A comissão açucareira está a negociar com Washington um contrato com vantagens para Cuba e os Estados Unidos. O açucar em Cuba é ainda vendido pelo mesmo preço de há dois anos, a-pesar dos produtos essenciais á sua manufactura terem subido extraordinariamente. A razão do preço do açucar nos Estados Unidos não ter subido de preço foi por não terem subido os preços da farinha, da manteiga e do arroz, produtos estes que Cuba compra aos Estados Unidos.

Em Portugal tambem o preço do açucar se tem mantido sem grande oscilação, embora a sua escassez se esteja verificando.



TRIOMPHE!



O encanto das parisienses deve muito à grande Perfumaria francesa.

Não será a França a pátria das flores e dos perfumes?

Pelo seu génio creador, a França, ocupou sempre na vida feminina um lugar de destaque.

Os seus perfumes conquistaram naturalmente o mundo inteiro. Para vós, Madame, D'EUXLAY — Parfumeur à Paris — acaba de criar «TRIOMPHE» o i-na-cre-di-tá-vel baton.

Além das suas próprias qualidades e do seu suave perfume o baton «TRIOMPHE» constitui um novo título de glória a juntar à lista dos já consagrados produtos D'EUXLAY.

Para evitar tôdas as imitações e falsificações, deve V. Ex.ª exigir na embalagem, o «Sêlo de garantia», que lhe provará a autenticidade da procedência francesa.

ORIGINAL D'EUXLAY CHAMPS ÉLYSÉES - PARIS

ÚNICO DISTRIBUIDOR PARA PORTUGAL E COLÓNIAS.
CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, LDA.
117, Avenida Cinco de Outubro—LISBOA

Marca Registada — Todos os direitos de reprodução reservados.

RL 2

INDIGESTÃO

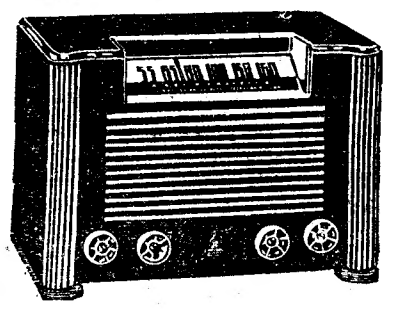
O ácido da indigestão ataca sem aviso prévio. Precisa de um remédio prático — sempre pronto onde quer que se encontre, em casa, na rua, no cinema ou no seu trabalho.

As Pastilhas Rennie respondem a estes requisitos. Nem demoras nem necessidades de água. Ao primeiro sintoma de dor de estomago, chupe duas Pastilhas Rennie como se fossem caramelos, uma logo em seguida à outra.

Rennie chega-lhe ao estomago com toda a sua força; neutraliza rapidamente o excesso de ácido. As dores produzidas pelos gazes e pela acidez diminuem. O estomago sente-se confortado, dulcificado. Raramente precisará tomar mais de duas Rennie para lhes sentir os efeitos. Rennie é um remédio inglês muito recomendado contra a indigestão.

Compre um pacote ainda hoje na sua farmácia.

Emerson Radio



PODEROSA RECEPÇÃO DE ONDAS CURTAS

Preços desde Esc. 950$00

VENDAS A PRESTAÇÕES

Supersom Radio — Costa & Brito, L.da
Rua da Conceição, 35, 1.º, Lisboa

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Quinita Gomes

A's 21 h. Cantam:

Quinita Gomes
Alice Montenegro
Manuel Cascais
Manuel Calixto
Modesto Maia
e o «ás» do Humorismo
Francisco dos Santos Carvalhinho
e Pais da Silva

ENTRADA FRANCA

VINHOS DO PORTO

SANTHIAGO

Agente no Sul do País: A. Serra Campos Ferreira

R. Antonio Maria Cardoso, 27 — Lisboa TELEF. 28949

Coisas que não estão certas

Andar tanta gente com frio, sem gabardines e sem sobretudos, quando há mais de 500 a escolher, em lindos padrões da moda, desde 330$00, fatos e calças soltas, no Mendes da Calçada do Carmo, 26-28.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Último	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	968$	967$	969$
Consolidado 2 3/4 T. 10	945$	944$	946$
Consolidado 3% T. 10	999$	999$	1.000$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.034$	1.033$	1.035$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.035$	1.034$	1.036$
Consolidado 4% T. 10	—	1.012$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.114$	—
Centenarios 4 %	2.398$	2.395$	2.400$
Externas 1.ª carimbadas	1.895$	—	1.900$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.920$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	290$
Do Brasil			
Emprestimo			
5% 1895, T. 100 £...	4.020$	4.000$	4.050$
5% 1895, T. 500 £...	—	4.000$	—
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	5.400$	5.350$	5.450$
5% 1913, Titulos 100 £.	4.150$	4.060$	4.150$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.200$	7.000$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	—	2.690$
Lisboa e Açores por...	—	860$	880$
Ultramarino cp. T. p.	375$	372$	376$
Portugal port. T. p....	—	1.600$	1.660$
Mundial...	—	1.600$	1.700$
Tagus	—	2.700$	—
Sagres	—	1.900$	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	241$	250$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	248$	250$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	230$	—
Cervejas Estrela	—	1.370$	1.400$
Cimentos Tejo...	540$	535$	550$
Cimentos Leiria T. p....	—	705$	—
Credito Predial por. ...	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cup.	262$	262$	262$
Alto Alentejo cupão...	905$	901$	904$
Industrial Aliança... ...	399$	398$	400$
Portugal e Colonias ...	341$	341$	342$
Colonial de Navegação	1.270$	1.265$	1.270$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	1.015$
Ind. Farmaceutica	—	1.000$	1.100$
Port. Tabacos cupão...	540$	539$	540$
Tabacos Portugal cupão	—	600$	625$
União Electrica Portug.	552$	552$	555$
Cassequel	985$	985$	986$
Agricola das Neves ...	702$	702$	705$
Agricultura Colonial ...	—	440$	450$
Açucar de Angola	1.375$	1.372$	1.375$
Buzi 1.ª emissão T. p.	207$	207$	208$
Ilha do Principe	—	580$	600$
Zambezia T. de 25...	79$	78$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	555$	550$	560$
Norte de Portugal 5%	115$	115$	116$
C. P. 6 %	275$	272$	277$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	282$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.025$	—
União Elect. Port. 5%	110$	—	110$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

Montepio Geral
ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se hoje, 20, pelas 21 horas, para apresentação do orçamento das despesas ordinarias e extraordinarias e eleição dos Corpos Sociais para o ano de 1944.

FUNCIONALISMO PUBLICO

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de director da Escola do Magisterio Primario de Lisboa, o sr. dr. Manuel Martins Dantas de Brito.

Ministério dos Negócios Estrangeiros

No proximo dia 27, pelas 13 e 30, efectuam-se as provas do concurso para dactilografos do quadro do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Instituto Superior de Agronomia

Para os alunos do Instituto Superior de Agronomia, que estiveram impedidos em serviço militar, haverá exames finais durante as proximas ferias de Natal.

CAMARA DE FAMALICÃO

O sr. Adolfo Pereira de Lima, vice-presidente da camara de Famalicão, foi exonerado, a seu pedido.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WKTS	49,0	WRUL	38,4	WKLJ	39,7	WBOS	48,9
8,45	WKTS	49,0			WKLJ	39,7	WBOS	48,9
9,45					WKLJ	30,8	WBOS	25,3
12,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEO	19,6
13,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	16,9	WRUL	19,5
17,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8				
18,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEA	25,3		
19,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEO	31,5	WKLJ	30,8
20,45 a 21,15	WRUA	39,6	WRUS	31,4	(meia hora de programa especial)			
21,45	WRUA	39,6	WRUS	31,4	WKLJ	30,8		
22,45					WKLJ	30,8		
23,45					WKLJ	30,8		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19.
EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

OLIMPIA CLUB
ABERTO DESDE AS 20 HORAS COM
5 MARAVILHOSAS E SENSACIONAIS ATRACÇÕES 5
ESTRELAS DA CANÇÃO E ESTRELAS DE BAILE
Num admirável conjunto e num ambiente de extraordinária alegria
Magnifico serviço de Restaurante com Jantares Concerto

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos

O 2.º concerto da actual temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa realiza-se na proxima quinta-feira, com a cantora belga Sophie Noël.

CASABLANCA

Empresa José Miguel — Hoje ás 21,30 horas
Radio Casablanca
desempenhado pelos: Artistas Maria do Rosario, Humberto Madeira, Lucinda Trindade, Pepita Ruiz, Suecia Gonçalves, Olga França, Constança Maria, Julio Martins, Jaime Santos, Natividade Pereira, Manuel dos Santos, e as Atracções
Henriqueta Vallés
e
Diamantes Rubios
que apresentam novos numeros
Orquestra Luso-Brasileira
Entrada — 5.00
Amanhã **AMALIA RODRIGUES.**
Reservam-se frisas pelo Telef. **21369.**

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Todas as noites, ás 20 horas

UM ACONTECIMENTO:
QUINTETO MURILLO
E O SEU VOCALISTA
JOSÉ SEGARRA

GRANDES ATRACÇÕES:
BALLET ANDALUZIA
HERMANAS SANDRA
PAQUITA DIAZ
PAQUITA SERRANO
PILARIN AVELLAN
MARIA CRISTINA

AMBIENTE INTERNACIONAL
— o —
ORQUESTRA
CRISTAL
SELECÇÃO CONFORTO

Casas encerradas
por delitos
contra a economia

Da Intendencia Gèral dos Abastecimentos recebemos a seguinte informação:

«Foram mandados encerrar pelo periodo de 30 dias: o estabelecimento de padaria de Francisco Teixeira da Cunha, sito na rua Paulino Botelho, da vila e concelho de Cabeceiras de Basto, por, ao saber da chegada duma brigada de fiscalização, esconder uma grande quantidade de pão, que não tinha o pêso legal, num estabelecimento de fazendas; o estabelecimento de mercearia de Virgilio da Costa Vasconcelos, sito na rua de Santa Catarina, n.º 816, da cidade do Porto, por vender generos alimenticios de 1.ª necessidade a preços superiores aos estabelecidos; o estabelecimento de padaria de Manuel Rodrigues Lourenço, sito na rua João da Costa, da vila e concelho de Oliveira de Azemeis, por especular na venda de pão de 1.ª qualidade; o estabelecimento de padaria de Luiz Marques Pinho, sito no lugar de Moinho do Meio, da vila e concelho de Oliveira de Azemeis, por especular na venda de pão de 1.ª qualidade; o estabelecimento de mercearia de Durbalina Rosa de Jesus, sito na freguesia de Lourosa, concelho de Vila da Feira, por vender farinha de cevada, pão de milho e semeas a preços superiores aos estabelecidos e por não ter nos generos expostos para venda etiquetas com os preços dos mesmos; o estabelecimento de padaria da firma Costa & Companhia, sito na rua de S. João da Mata, n.º 146-A, desta cidade, por peneirar farinha de 2.ª qualidade para adicionar á de 1.ª, falsificando assim aquela farinha e ainda, por vender o pão de 1.ª a preços superiores aos da tabela; o estabelecimento de merocaria de Manuel Augusto, sito no bairro da Liberdade, n.º 203, desta cidade, por não ter exposto á venda qualquer quantidade de açucar, quando, numa busta passada, foi encontrado numa dependencia anexa ao estabelecimento um saco dêste produto; o estabelecimento de mercearia de Antonio Coelho, sito na rua Mousinho de Albuquerque, da vila e concelho da Nazaré, por vender generos alimenticios de 1.ª necessidade a preços superiores aos estabelecidos; e o estabelecimento de padaria da firma Santos Gonçalves & Vilas, Limitada, da vila e concelho de Olhão, por esconder no telhado do predio em que está instalada a padaria, pão de 2.ª qualidade, para que os seus clientes o não vissem, deixando assim de o ter exposto á venda.

Foram mandados encerrar pelo periodo de 15 dias: a Casa de Pasto de Domingos Fernandes, sita na vila e concelho de Celorico de Basto, por fornecer comida livremente, á escolha dos clientes e não apresentar a ementa relativa ás refeições do dia; o estabelecimento de mercearia de Manuel Osorio de Sousa, sito no lugar de Caíde, concelho de Amarante, por vender azeite á razão de 28$00 cada litro; o estabelecimento de mercearia de Eduardo Pereira, sito no lugar de Caíde, concelho de Amarante, por vender arroz a 6$00 cada quilo, e o estabelecimento de mercearia da firma Godinho & Irmão, sito na freguesia da Granja do Ulmeiro, concelho de Soure, por sonegar numa dependencia anexa ao seu estabelecimento, arroz e sabão».

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniram-se hoje as secções encarregadas do estudo acêrca do diploma enviado pelo Govêrno e referente ao aproveitamento de baldios e reservados. Do parecer é relator o eng. Ezequiel de Campos.

Amanhã, ás 15 horas, reunem as secções encarregadas da apreciação da proposta de lei que regula a distribuição dos lucros anuais das empresas de navegação obrigadas a constituir um fundo para aquisição de navios. Do parecer acêrca desta proposta é relator o sr. eng. Gonçalo de Vasconcelos de Pereira Cabral.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:
Vento predominante dos quadrantes de W, moderado a fresco. Chuva e nevoeiros em varios pontos. Temperatura sem grande alteração.
(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15°,6; minima, 13°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima 15°,2; minima, 8°,9.*

ORDEM DOS ADVOGADOS

Reuniu-se esta tarde a assembleia geral ordinaria da Ordem dos Advogados para aprovação do relatorio e contas refrerentes ao exercicio findo.

A esquadra aliada
voltou a bombardear durante 30 minutos
o porto de Pescara

TERMOLI, 20.—Ao amanhecer fizeram a sua aparição em frente do porto adriatico de Pescara, proximo objectivo do 8.º Exercito britanico, numerosos barcos de guerra aliados que abriram fogo com os seus poderosos canhões contra importantes objectivos terrestres, durante cêrca de trinta minutos. Dispararam-se muitas centenas de projecteis de grosso calibre. Produziram-se consideraveis estragos, principalmente, na area do porto, onde ficaram em chamas depositos de carburantes, de abastecimentos, edificios publicos, aquartelamentos e outros objectivos.

Nas aguas do porto foram atingidos varios barcos mercantes e de carga inimigos, dos quais alguns afundaram-se e outros ficaram a arder.—(U. P.).

Um recreio infantil
numa fabrica de Lordelo do Ouro

PORTO, 20, (Pelo telefone)—Na fabrica de Lordelo do Ouro, da Sociedade Nacional de Fosforos, realizou-se esta tarde a inauguração solene do recreio infantil para os filhos dos operarios da fabrica, em numero de 59. Antes desta cerimonia efectuou-se no Sindicato Nacional dos Operarios uma sessão solene durante a qual foram descerrados os retratos dos srs. dr. Trigo de Negreiros e engenheiro Sebastião Ramires, presentes na cerimonia, assim como o comandante da região, governador civil, presidente da camara, representantes do prelado, engenheiro Ferreira Dias, subsecretario do Comercio e Industria e outras individualidades de representação social e muitas senhoras.

A representar o S. N. F., vieram de Lisboa, os srs. engenheiros Manuel Carvalho Vasconcelos, director tecnico, e Jule Poncinet, administrador delegado. As honras da casa foram feitas pelo sr. engenheiro João Gouveia, gerente da fabrica do Porto.

As instalações são muito interessantes, comportando grande numero de divertimentos, em esplendida disposição pelo recinto. Por acôrdo estabelecido usarão deste parque os filhos dos operarios da fabrica Lusitania de Fosforos, que serão transportados numa camioneta. Por ultimo foi visitada a cantina dos operarios, ultimamente inaugurada.

NO PORTO DE TRONDHEIM
afundaram-se dois barcos em virtude de explosões

ESTOCOLMO, 20.—A agencia norueguesa anuncia de Oslo que no porto de Trondheim, na Noruega, se produziram inexplicaveis explosões a bordo de dois barcos mercantes alemães, que ali se encontravam, com um total de 7.000 toneladas, os quais se afundaram rapidamente.—(U. P.).

«OS DEUSES VOLTARAM»
Vai sair a 2.ª edição desta obra de Joaquim Leitão

O ultimo livro de novelas, de Joaquim Leitão, Os Deuses Voltaram, *publicado em junho deste ano, obteve um exito de livraria correspondente aos aplausos de unanime acolhimento na Imprensa. De tal modo que a primeira edição, quarenta dias depois, estava esgotada e, por estes dias, será posta á venda a 2.ª edição.*

A Suecia tomou
uma atitude firme em relação à Alemanha

ESTOCOLMO, 20. — (Do nosso correspondente especial Thomas Harris). —A Suecia tomou uma atitude firme contra os alemães e já não manifesta receio de qualquer reacção de Berlim.

Foi enviada uma nova nota ao governo alemão, insistindo no direito que assiste á Suecia, quanto aos assuntos que dizem respeito aos seus vizinhos nordicos. Embora a opinião publica e a Imprensa aprovem esta definição clara da atitude da Suecia, muito lamenta que o govêrno não tenha praticado actos nêsse sentido. Em varios sectores da população, exige-se o corte de relações culturais e mesmo comerciais com a Alemanha, condenando o govêrno da Suecia pelo facto de «adquirir artigos e generos.

Muitos suecos sentem que o govêrno conhece até onde vão os recursos economicos do pais e acrescentam: «Se o govêrno romper as relações comerciais com a Alemanha, quais não seriam as dificuldades de vida do nosso país? Mais de 70 % do nosso trafego pelo mar do Norte foram cortados desde 1940 e a Alemanha reduziu em 22 % os fornecimentos em relação aos que fazia em tempo de paz, suprimindo as remessas de carvão e coque. O que seria de nós se tambem ficassemos sem oleos e sem gasolina?

Além disso, nós ficámos muito prejudicados quando os alemães suprimiram os «navy-certs» para o trafego através de Gotemburgo, e é indispensavel que esse trafego nos seja permitido».

A despeito do perigo da Alemanha suprimir ou reduzir as exportações para a Suecia, o govêrno dêste país mantém com firmeza o principio de que tudo quanto suceda na Noruega interessa á Suecia. A firmeza da atitude da Suecia manifestou-se nas negociações comerciais da semana passada, em que os suecos se recusaram a aumentar a remessa de minerio para a Alemanha.

E' certo que esta recusa não deve atribuir-se ás prisões de Oslo, mas sim a uma tentativa para se conseguir a reabertura do trafego por Gotemburgo.—(R.).

Dinamarqueses internados no Reich

LONDRES, 20. — A radio dinamarquesa fiscalizada pelos alemães anuncia que uns 60 dinamarqueses, incluindo algumas mulheres, foram transferidos para um campo de concentração na Alemanha, em consequencia das suas «continuas actividades terroristas».—(R.).

Dissolução dos sindicatos fascistas

WASHINGTON, 20—O general Eisenhower comunicou ao Ministerio da Guerra a dissolução de todos os sindicatos fascistas de trabalhadores na Italia libertada. Simultaneamente deu-se aos trabalhadores a liberdade de se filiarem em quaisquer organismo de classe á sua escolha. Serão elevados os salarios em todas as industrias. —(Reuter).

71 americanos
de passagem em Lisboa para a Africa do Norte

Chegaram ontem a Lisboa, vindos de Filadelfia, 71 cidadãos americanos, entre os quais 28 missionarios e alguns diplomatas. Seguem brevemente para a Africa do Norte.

Na Academia da
inaugurou-se h
centro de irradiação da grande Rep

Foi esta tarde inaugurada, solenemente, na Academia das Ciencias, a «sala Brasil», acontecimento cultural de aproximação entre os dois países, que levou ali centenas de pessoas do mundo oficial e literario.

A decoração é marcada pela sua extrema simplicidade, tanto no arranjo do tecto, como nas paredes e em todo o mobiliario que a completa, e, assim, aparece-nos um nicho, guarnecido a marmore, onde o busto do padre Antonio Vieira foi colocado sobre um pedestal em ferro forjado, sendo o fundo revestido a azulejo policromico da Fabrica Faiança Battistini, de que é directora a sr.ª D. Maria de Portugal, cujo alto talento artistico e erudição o Brasil conhece já do Painel de Azulejos que a Marinha de Guerra Portuguesa lhe ofereceu quando da Embaixada Historica de 1941.

Além duma preciosa colecção de obras, oferecida pelo govêrno do Brasil á douta instituição, vêem-se, em dois armarios, que ladeiam o formoso busto do pregador setecentista, as insignias da Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul com que a Academia foi há pouco agraciada, e outras medalhas. O centro da sala é ocupado com mesas de leitura. Duas elegantissimas colunas de ferro forjado sustentam, á entradia do recinto, um distico, onde se lê: «Sala Brasil». A iluminação é feita de dia através duns farolões, guarnecidos a vidro catedral, e de noite, por artisticos candeeiros de ferro batido.

A cerimonia da inauguração realizou-se com a assistencia do sr. ministro da Educação Nacional e outras altas entidades daquele departamento do Estado, dr. Julio Dantas, embaixador do Brasil, consul daquele país, e numerosos membros da colonia, academicos, muitas senhoras, etc. A sala estava vedada por

PÉTAIN DESMENTE
que tencione afastar-se

LONDRES, 20—A radio suiça anunciou hoje que o marechal Pétain, quando recebeu hoje uma declaração em Vichy, disse: «Disseram que eu ia abandonar o meu lugar. Isso não é verdade. Disse sempre que me tinha dedicado á França e o meu trabalho ainda não está concluido».—(R.).

B. B

Desde ontem, 19 tou a transmitir (1149 kc/s) às

Agência d E

Recebe anúncios para todo D. Govêrno pelos preços de tab Lisboa! P Entreguem a vossa publicidad Anúncio geral — Escrituras — Éd — Divide do

R. Conceição, 147-149.

APARECE BREVEMENTE:
PROBLEMAS DA PAZ
pelo DR. HERLANDÉR RIBEIRO
A reconstrucção do pensamento humano: escrever, pensar, crêr. Papel das civilizações latinas na obra da reconstrucção: Portugal, Hespanha, França e Italia. Problemas culturais: da Escola Unica ás Universidades.

«ROSA»
apresenta o último modelo
calçado vulcanizado
CAMPO — PRAIA — SPORT
«ROSA»
Fabrica Borracha Alcantara - Lisboa

as Ciencias

...oje a «Sala Brasil»

... do pensamento
...blica Sul-Americana

duas fitas entrelaçadas com as cores das bandeiras de Portugal e do Brasil, que o sr. dr. João Neves da Fontoura, simbolicamente, cortou com uma tesoura de prata.

Depois de saudar os srs. embaixador do Brasil e ministro da Educação Nacional, o sr. dr. Julio Dantas pronunciou um notavel discurso do qual recortamos os seguintes passos:

—A «Sala Brasil» destina-se, não só a perpetuar sentimentos tradicionais nesta Casa, mas a tornar quanto possivel conhecida dos portugueses cultos a deslumbrante vida mental da Nação irmã. Abre-se, com esta Sala, mais um centro de irradiação e de expansão do pensamento brasileiro em Portugal.

Referindo-se a Antonio Vieira, cujo busto, bronze do escultor brasileiro Samuel Martins Ribeiro, preside á nova Sala, o presidente da Academia prosseguiu:

—A presença deste busto tutelar constitue para nós permanente lição. O homem que ele representa, momento de esplendor da eloquencia de duas patrias, não pertence apenas ao Brasil, nem apenas a Portugal: pertence á familia luso-brasileira. A grande familia étnica e historica que, na sua unidade imortal, as duas Nações conglobam, continua a ser uma só.

O sr. dr. Julio Dantas prestou em seguida homenagem ao saudoso embaixador Francisco José Pinto, a quem a fundação especialmente se deve:

—Modêlo de lealdade nos afectos, de prudencia nos actos, de tolerancia nas opiniões, de severidade nas atitudes; exemplo de bondade, de desinteresse, de abnegação, de civismo; grande diplomata de uma grande Nação —Portugal deve á sua memoria gratidão imperecivel, porque ele foi um dos maiores obreiros da amizade luso-brasileira.

Terminando:

—Com verdadeiro jubilo, declaro aberta á consulta esta «Domus aurea»», que o pensamento do Brasil ennobrece, e que é, acima de tudo, senhor embaixador, a Casa dos brasileiros.

Uma vibrante salva de palmas coroou as ultimas palavras do presidente da classe de letras da Academia das Ciencias.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. embaixador do Brasil está a pronunciar uma emocionante oração.

...C.
...a B. B. C. vol-
... em 261 metros
18,45 e 21,15

...e anúncios
...A
...os jornais do País, inclusivé
...ela dos mesmos.
...rovincia!
... ao cuidado desta Agência
...tos — Assembleias — Relatórios
...etc., etc.
Telef. 22250. — Lisboa

Innsbruck

e Augsburgo sofreram novos ataques da aviação aliada

LONDRES, 20—Os bombardeiros pesados das forças aereas do noroeste africano abateram 37 caças do Eixo durante o ataque de ontem contra Augsburgo e Innsbruck. Os bombardeiros pesados foram atacados pela maior força de caças alemães que têm levantado vôo nas recentes semanas. Era formada por cêrca de 100 «Mes» e «Fws». Além de 37 caças abatidos, foram provavelmente destruidos mais 22, na maior vitoria aerea alcançada este mês pelas forças aereas do norte de Africa. Não regressaram 11 bombardeiros mas alguns julga-se que estão salvos. Os parques ferroviarios de Innsbruck foram violentamente atacados por fortalezas voadoras. Augsburgo foi bombardeada por «Liberators».—(R.).

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 20—Ontem á noite, ouviram-se os ruidos dos motores dos bombardeiros da R. A. F. durante 75 minutos quando cruzavam a costa, com rumo ao continente. Deixaram de se ouvir as emissões da radio de Berlim e de outras estações da Alemanha. —(Reuter).

Tentativas de ataques a Londres

LONDRES, 20—Alguns aviões alemães que se aproximaram ás primeiras horas de hoje dos arrabaldes de Londres foram dispersos pelo fogo violento da artilharia antiaerea. Os aviadores alemães lançaram algumas bombas nesses arrabaldes. Entraram em acção os projectores que localizaram os aparelhos inimigos e levantaram vôo os caças nocturnos britanicos que os atacaram.—(Reuter).

Outro alarme aereo

LONDRES, 20—Esta manhã, ouviu-se na cidade segundo alarme de ataque aereo. O alarme foi de pequena duração. As posições de artilharia antiaerea entraram em actividade, tendo-se ouvido muitos tiros.—(R.).

Houve estragos e poucas vitimas

LONDRES, 20—Durante esta noite registou-se duas vezes ligeira actividade aerea do inimigo sobre varios pontos do Essex e do sueste da Inglaterra. Foram lançadas bombas em algumas localidades. Houve estragos e um pequeno numero de vitimas. Foi abatido um avião inimigo.—(R.).

ALEMÃES E CHILENOS

trocados em Lisboa

Entrou hoje no Tejo, tendo atracado ao cais de Alcantara pelas 17 horas, o paquete espanhol «Cabo de Buena Esperanza», que trás a bordo 33 alemães embarcados no Rio de Janeiro e que residiam no Chile. Os recem-chegados serão trocados em Lisboa por chilenos que residiam na Alemanha.

Evite as doenças tão frequentes nesta quadra do ano, como anginas, escarlatinas e outras doenças da bôca, cuja entrada se faz pela cavidade bucal, usando a pasta dentifrica antibacteriana

SULFADENTINA

A UNICA Á BASE DE SULFAMIDA

NA VIRTUDE NÃO CREIAS SEM PROVAS

Nas compras não acredites sem verificares. **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A marcha para leste

O pacto checo-sovietico, que acaba de ser assinado em Moscovo, oferece três caracteristicas curiosas: realizado em tempo de guerra destina-se a fazer sentir os seus efeitos em tempo de paz; designa concretamente, numa das suas clausulas, o agressor eventual; em protocolo adicional contém um convite dirigido á Polonia para que este país se associe, no momento oportuno, á realização dos seus objectivos.

O espirito dêsse pacto é identico ao de todos os pactos de assistencia mutua que, registados ou não na secretaria da S. D. N., foram assinados antes de se iniciar o actual conflito. O que quere dizer que equivale, praticamente, a uma aliança militar. A sua letra é decalcada sobre a letra do pacto anglo-sovietico de maio de 1942. O que basta para demonstrar que houve da parte dos negociadores um cuidado compreensivel de acautelarem as susceptibilidades do Foreign Office.

Durante alguns meses a diplomacia inglesa pôde retardar a sua assinatura. A viagem do sr. Bénés sucessivamente anunciada foi sucessivamente demorada. O sr. Eden na Camara dos Comuns anunciou oficialmente que a Grã-Bretanha e a U. R. S. S. haviam acordado em não tomar qualquer iniciativa diplomatica, de possiveis consequencias na construção da paz e na organização da Europa, sem terem previamente estabelecido em bases estaveis as suas proprias relações. O sr. Bénés deixou Londres, que é a sede do seu govêrno, algumas semanas antes de ter partido para Teherão a delegação britanica. Mas a sua chegada a Moscovo e a assinatura do pacto só foram reveladas depois da reunião tripartida que se realizou na capital iraniana.

DRANG NACH OSTEN

O fim essencial a que obedeceu a celebração da aliança militar entre a U. R. S. S. e a Checo-Eslovaquia é, especificamente, designado num dos seus artigos. Innovação que tem o merito da franqueza e evita possiveis mal entendidos com as potencias ocidentais, a Grã-Bretanha, que desempenhará um papel capital na reconstrução do continente, e a França, directamente interessada em todos os assuntos que dizem respeito á Europa Central, sede tradicional da actividade da sua diplomacia.

As precauções tomadas para articular os pactos franco-checo e russo-checo que vigoravam á data de Munich, tornando a sua aplicação interdependente, liquidaram-se pelo desmembramento da nação checo-eslovaca. A aplicação do pacto checo-sovietico que foi agora assinado far-se-á, em caso de necessidade, directamente sem consideração por quaisquer compromissos que ulteriormente os seus signatarios venham a assumir.

A expressão «Drang nach osten» empregada no articulado do pacto é caracteristica. A Conferencia de Moscovo assentou no restabelecimento da independencia austriaca como contrapêso para a influencia alemã e como dique para a penetração do germanismo. O pacto checo-sovietico é a primeira pedra da barreira de leste que deve opôr-se a essa penetração. A França vencedora em 1919 procurou vertebrar essa barreira sem o consurso da Russia. A experiencia malogrou-se. A constelação das alianças orientais, brilhantemente preparada por Philippe Berthehot, esboroou-se no dia em que o grupo franco-britanico consentiu que o quadrilatero da Boemia foi ocupado pela Wehrmacht sem o dispendio de um tiro.

O CONVITE Á POLONIA

O convite á Polonia, inscrito no protocolo adicional ao pacto, está a ser considerado pelo govêrno polaco que tem a sua sede em Londres. No caso de ele ser aceite a barreira de leste completar-se-ia pela realização duma aliança tripartida cuja eficiencia militar seria bastante para impedir qualquer nova experiencia expansionista na Europa Central e Oriental. O govêrno polaco reuniu-se para apreciar o caso que está a ser atentamente estudado pelo seu ministro dos Estrangeiros, sr. Romer. E' natural que a esta hora (a doença inesperada do seu chefe pode constituir um motivo de demora nas negociações) tenha comunicado, se não as suas decisões, pelo menos as suas impressões, ao govêrno da Grã-Bretanha.

O restabelecimento de relações diplomaticas normais entre a U. R. S. S. e o govêrno polaco de Londres, interrompidas em consequencia do incidente de Katyn, e a definição autorizada das futuras fronteiras orientais da Polonia constituem condições previas para que aquele govêrno fique habilitado a tomar uma decisão. Verificam-se, desde já, essas condições? Eis o que parece bastante duvidoso, neste momento, embora prossigam activamente as negociações para realizar ambas.

O projecto de organização federativa implicito nos acôrdos celebrados em Londres entre os govêrnos da Polonia e da Checo-Eslovaquia, por um lado, e os govêrnos da Yugo-Eslavia e da Grecia, por outro, deve considerar-se definitivamente posto de parte. As perspectivas de construção de um cordão sanitario dissiparam-se. A barreira de leste sob a direcção duma potencia ocidental viu passar a sua hora. A diplomacia sovietica retoma o primeiro plano das iniciativas e das conversações numa zona de cuja estabilidade tradicionalmente depende a estabilidade do continente.—C. F.

Deu-se em Oslo

uma serie de explosões graves na descarga dum navio de munições

ESTOCOLMO, 20 — Em consequencia de varias explosões que se deram a bordo de um navio ancorado no porto de Oslo e carregado de munições, ficaram destruidas todas as janelas da sede da «Gestapo» e do comissariado alemão em Oslo. Referindo-se ao caso, o correspondente da agencia telegrafica sueca diz: «A catastrofe é a maior que se tem registado em Oslo e recordava as cenas de Berlim, depois dos ataques da R. A. F. Os habitantes de Oslo andam apavorados pelas ruas, pois as bombas explodiram tambem noutros bairros da cidade, longe do porto. Os incendios estão já a ser dominados. Estão a ser procuradas as bombas que ainda não explodiram. As autoridades alemãs declararam que não haveria represalias contra os noruegueses, pois a explosão foi casual».—(R.).

Os alemães impuseram

uma multa á cidade de Haia POR MOTIVO DE UMA EXPLOSÃO

LONDRES, 20.—Os alemães impuseram a multa de cêrca de 14.000 libras á cidade de Haia, como represalia contra a explosão causada por sabotadores no Scheveningn Gole. Impuseram tambem o recolher ás 21 horas. O Scheveningn Gole da Haia fazia parte da «muralha atlantica», construida pelos alemães. A população civil havia sido evacuada já da cidade. —(Reuter).

SEYSS INQUART

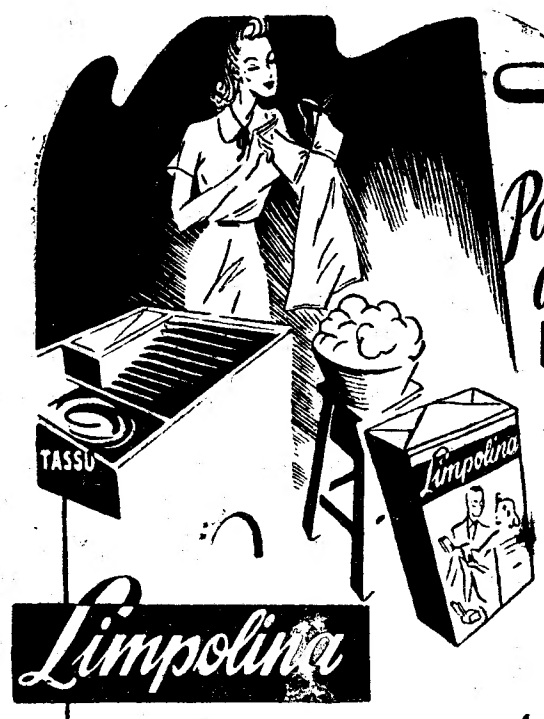
chegou a Copenhague

ESTOCOLMO, 20.—O correspondente em Malmoe do «Svenska Dagbladet» informa que Seyss Inquart, comissario alemão na Holanda, chegou a Copenhague.—(R.).

Joalharia Cunha

197 — RUA AUREA — 201

Quem compra uma joia na nossa casa demonstra o seu bom gôsto



Para lavar a roupa SEM ESTRAGAR A PELE!

LIMPOLINA lava seja o que fôr. Não contém qualquer matéria nociva e é um magnífico desinfectante.

Limpolina

É um produto

SIPRODOL

MAXIMA GARANTIA

AO SERVIÇO DO LAR

SIPRODOL

ALÔ?... ALÔ?... MILÚ?

—Dizes-me que presente hei-de oferecer ao meu marido?

—Olha, eu ofereci ao meu um

Allegro

—E êle ficou contente?...

—Contentissimo, porque é um aparelho de grande

UTILIDADE E ECONOMIA

—Como te lembraste do **Allegro** ?

—E' que meu irmão usa um há mais de **QUINZE ANOS** e agora já tem o modêlo Standard com uma diagonal de três faces, que é de luxuosa apresentação e barato.

—Compra-o antes dentro dum estojo de cabedal.

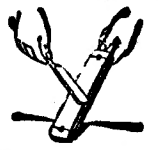
A' VENDA EM TODO O PAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

V. SILVA, L.DA

Rua dos Douradores, n.º 72, s/loja

Telefone 2 9749



Modêlo **Flexible** para navalhas

LEILÃO

de mobiliario e adornos estilo antigo

Rica sala Imperio, comodas Luiz XV e XVI, mobilia de escritorio estilo D. João V, mobilias de quarto, serviços mandarim e saxuma, bronzes, cristais, carpettes, pratos orientais, pratas, lustres, maples pele, grande diversidade de roupas, livros, diverso mobiliario e todo o restante recheio ainda por vender.

Campo dos Martires da Patria, 69, r/c, dir.

Hoje, das 21 ás 0 horas

A cargo da Agencia de Leilões de

ERNESTO BENTO JÚNIOR

Av. Duque Loulé, 60 Telef. 4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Atenção!

Para os brindes e festas do Natal e Ano Novo preferir os vinhos da Real Vinicola

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

E' um prazer bebê-los e é uma honra oferecê-los

A' venda em todos os bons estabelecimentos da Metrópole, Ilhas Adjacentes e Colónias.

OS VOSSOS DENTES

terão a beleza das perolas usando o

CREME DENTAL NOSEL

De tipo americano, de sabor agradabilissimo e diferente de todos os outros

É um produto NOSEL

CÁLEM

PORTO D'HONRA

AGENTES EM LISBOA

PINA & MENDES, LD.ª

R. dos Caminhos de Ferro, 116, 1.º

Telef. 2 9598

A RELOJOARIA

Aguia de Ouro

RUA DO OURO, 194

Acaba de importar os ultimos modelos de relogios.

Consertos por pessoal especializado.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

FARINHAS PARA ANIMAIS

Visitem ou escrevam aos «Novos Celeiros»:

Rua de Marvila, 3 ..... Telef. 38359
Rua Jorge Afonso, 1 (ao Rêgo)... » 41791
Trav. S. João da Praça, 36 (á Sé) » 24185
Rua Augusta, 48, 2.º (Escritório)

— Não damos preços pelo telefone —

CUTELARIA REIS

— DE —

João Reis

Convida os seus clientes e amigos a visitarem o seu estabelecimento, Rua Ivens, 48, onde se encontram expostos artigos nacionais e estrangeiros, tanto em cutelarias finas, como perfumarias, proprias para brindes do Natal e Ano Novo.

Rua Ivens, 48 — Telef. 2 7217.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elisa Reynolds de Sousa Teles da Silva, D. Luiza Deslandes Blanck, D. Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Maria Antonia Corrêa de Sampaio de Castelo Branco, D. Maria Alice Lopes da Fonseca Moreira, D. Lucinda de Carvalho Montes e Silva, D. Juvenalia da Silva Pereira de Sá, D. Maria Joana Berquó de Faria e Meneses, D. Maria Leite de Castro, D. Maria Antonia Falcão Rodrigues, D. Henriqueta Ribeiro de Almeida Teixeira, e as meninas Maria Helena de Jesus Portela, Maria Alice Lopes e Judite Tasso Rolim.

CASAMENTOS

Realizou-se no mosteiro dos Jeronimos o enlace matrimonial da sr.ª D. Ilda Alves dos Santos com o sr. Luiz Gonzaga de Anunciação.

Serviram de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Alice Ribamar dos Santos e o sr. Antonio Miranda Paiva e por parte do noivo seus pais, sr.ª D. Rosa Marques de Anunciação e o sr. Antonio Paula de Anunciação. Sua Santidade dignou-se enviar a benção aos noivos. Findo o acto foi servido na residencia dos pais do noivo um finissimo lanche, tendo os noivos a quem foram oferecidas valiosas prendas seguido para Sintra.

—Presidido pelo reverendo Pontes, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se na igreja de Arroios, o casamento da sr.ª D. Maria Margarida Cansado Tavares, gentil filha da sr.ª D. Maria Isaura Cansado Tavares e do nosso prezado amigo sr. João A. Tavares, tesoureiro de Finanças, com o sr. Marcelo Olavo Correia de Azevedo, filho da sr.ª D. Maria Cristina Correia de Azevedo e do sr. coronel Olavo Correia de Azevedo. Apadrinharam o acto os pais dos noivos. Finda a cerimonia, foi servido na residencia dos pais do noivo um finissimo lanche, tendo os noivos a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas seguido para o Estoril a passar a lua de mel.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Lucinda Baptista da Costa, esposa do sr. Antonio Chumbo da Costa, comerciante. Mãe e filho encontram-se bem.

VAI DESISTIR

de se barbear diariamente? Não faça isso, sem experimentar a **Loção Balsamica KIT.**

+

Sofia da Conceição Magalhães

FALECEU

José da Silva Magalhães, Tomasia Magalhães do Couto Nogueira, seu marido e filha, Alberto Pompeu Magalhães, Maria da Silva Magalhães e mais familia participam o falecimento de sua chorada esposa, mãe, sogra, cunhada, avó e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia rua Nova do Almada, 81, 4.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Agencia «SRAF»

+

D. Luiza Folque Possolo

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Seus irmãos e primos co-irmãos participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida irmã e prima, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Buenos Aires, 40, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas.
Alivio rápido após a primeira fricção.

A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15$00

AGENTES DEPOSITARIOS EM LISBOA

ADELINO & LOPES, LDA.
8, LARGO DA TRINDADE, 9—Telefone 2 1260

Agentes depositarios no Porto

EDUARDO DA COSTA DIAS, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 217—TELEFONE 7979

BRINQUEDOS
BONECAS, BÉBÉS, ETC.
Descontos aos revendedores e casas de beneficencia.
CALÇADA DA ESTRELA, 41

+

Doutor José Maria Dias Ferrão

FALECEU

D. Flora Cabral Coimbra Dias Ferrão, D. Maria Julia Dias Ferrão da Costa e Silva e marido, doutor Antonio Dias Ferrão Castelo Branco, doutor Manuel de Paula Nogueira e filhos e mais familia participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza ámanhã, 21 do corrente, pelas 9 e 30 roras, da sua residencia, avenida Duque de Avila, n.º 135, para o cemiterio de Santo André em Vila Nova de Poiares.

AGENCIA SALGADO

MOEDAS
antigas de ouro e prata, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 44

V. Ex.a já pensou na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives
Barreto & Gonçalves, L.da?
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

Dr. José Maria Dias Ferrão

A Casa da Comarca de Arganil comunica aos seus consocios o falecimento do seu presidente da assembleia geral, dr. José Maria Dias Ferrão, cujo funeral se realizará ámanhã, 21, pelas 10 horas, da sua residencia, avenida Duque de Avila, 135, para Poiares, agradecendo a comparencia a este acto. O presidente, *Saturnino Neves.*

O plano de obras
da Praça do Imperio

Foi publicado na folha oficial um decreto autorizando a Comissão Administrativa do Plano de Obras da Praça do Imperio e da Zona Marginal de Belem a celebrar o contrato com Mario Baptista Pereira da Costa, empreiteiro de obras publicas, para a execução da empreitada da construção da Praça do Museu das Recordações das Comemorações Centenarias, pela importancia de 392.960$29. Seja qual fôr o valor dos trabalhos a realizar, não poderá a Comissão Administrativa do Plano de Obras da Praça do Imperio e da Zona Marginal de Belem despender com pagamentos relativos aos trabalhos executados, por virtude do contrato, mais de 100.000$00 no corrente ano e de 292.960$29, ou o que se apurar como saldo, no ano de 1944.

COMANDOS DA P. S. P.

O sr. ministro do Interior nomeou para comandante da P. S. P. de Viana do Castelo o sr. capitão Romeu Oscar de Barros Carmona, actual comandante da G. N. R. de Braga.

Joias, Ouro, Pratas e Relogios a Prestações
por intermedio da casa Armando Soares, Ld.ª—Rua da Gloria, 25, 1.º—Telef. 29785, que para esse efeito mantem contrato com a acreditada e importante
JOALHARIA MORAIS
Rua Nova do Almada, 98—Telef 2 7662
Peça informações a Armando Soares, Ld.ª
TUDO A PRESTAÇÕES

Sente-se fraco?
Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
A' venda nas boas farmacias
F.ª FRANCO, F.os — Belem — LISBOA

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

SETUBAL

+

António Maria Cardoso

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Maria Paula Cardoso Ferreira, seu marido, Francisco Romão de Assis Ferreira; Mariano Brandão Cardoso, sua mulher e filha; Antonio Maria Cardoso Junior, sua mulher e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza ámanhã, 21, pelas 10 horas, saindo da capela de N. S. do Socorro, onde será rezada missa de corpo presente.

SETUBAL

+

António Maria Cardoso

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

A Sociedade de Conservas Atlas, Ld.ª, participa o falecimento de Antonio Maria Cardoso, sogro do seu socio gerente Francisco Romão Assis Ferreira e que o seu funeral se realiza ámanhã, 21, ás 10 horas, saindo da capela de N. S. do Socorro, onde será rezada missa de corpo presente.

Ortona

foi ocupada pelos neo-zelandeses

sob o comando

de Montgomery

ARGEL, 20.—A radio «France» anunciou esta manhã que forças neo-zelandêsas do exercito de Montgomery penetraram na cidade de Ortona, o ultimo porto do Adriatico antes de Pescara. O locutor declarou: «A mais tremenda batalha da campanha da Italia está agora em curso na frente do 8.º Exercito. Travam-se violentos combates de tanques. Os alemães retiraram tropas do sector central para as lançar nesta batalha. A despeito dos violentos contra-ataques, o 8.º Exercito manteve-se firmemente em todas as posições conquistadas e os alemães sofreram pesadas perdas tanto em homens como em material. A principal estrada lateral Roma-Pescara fica apenas a 30 quilometros.

Na frente do 5.º Exercito, as tropas do general Mark Clark avançam em direcção a Cassino, na estrada de Roma.—(Reuter).

Orsogna tambem foi conquistada

ARGEL, 20. — A radio «France» anunciou hoje que as tropas de Montgomery entraram na cidade de Orsogna, que é a principal base do sistema defensivo dos alemães, cêrca de 8 quilometros a oeste de Lanciano. Está situada tambem a 15 quilometros ao norte do rio Sangro e a 18 quilometros para o interior da estrada lateral do Ortona.—(R.).

Prisioneiros aliados combatem no norte da Italia

LONDRES, 20.—Um forte contingente de prisioneiros de guerra britanicos, americanos, australianos, russos, yugo-eslavos e gregos combatem agora, sob o comando de oficiais italianos, no norte da Italia. Essa noticia é transmitida pelo correspondente em Berne do «Daily Herald», que acrescenta: «Um jornalista italiano que acaba de chegar á Suiça diz que os prisioneiros de guerra estrangeiros alinham-se rapidamente com os italianos para combater. Calcula-se que mais de 350.000 homens se encontram espalhados pelas montanhas do norte da Italia, a-fim-de combaterem os alemães e os fascistas».—(Reuter).

As precauções em Roma

tomam aspecto excepcional

LONDRES, 20 — A radio de Roma, fiscalizada pelos alemães, declarou que todo o trafego na cidade se suspendeu ontem á noite. O recolher obrigatorio foi imposto pelas autoridades alemãs, desde as 19 ás 6 da manhã. Os viajantes que chegam ás estações de caminho de ferro durante esse periodo têm de esperar até que termine o recolher obrigatorio, disse o locutor. Os viajantes cujo comboio parte nessas horas devem encontrar-se nas estações antes das 19 horas. Os medicos e parteiras têm licenças que lhes permitem sair de casa durante esse espaço de tempo.—(R.).

«HISTORIA MARAVILHOSA DA RAINHA ASTRID»

por ALICE DE OLIVEIRA

Acaba de sair a 2.ª edição desta encantadora obra. Edição requintadamente artistica; o mais apreciado brinde de Natal. Custa apenas: encadernado, 35$00, e em brochura 16$00.

Da mesma autora o delicioso romance

«Terra do Sul, Terra de Amor»

Brochado, 10$00

EDIÇÕES DA

Parceria Antonio Maria Pereira

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 275 . 7

Os comunicados de guerra alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

tomaram posse dum terreno montanhoso importante.

Só na região dum exercito foram destruidos ontem 147 carros inimigos.

Em contra-ataques locais na região de Korosten e no Beresina as nossas tropas tomaram de assalto algumas localidades.

A leste de Vitebsk os sovietes tentaram, após preparativos poderosos de artilharia e apoiados por numerosos carros blindados, perfurar a nossa frente.

Foram repelidos em duros combates.

Algumas perfurações foram colmatadas. Por esta ocasião, as nosass forças destruiram ou desmantelaram 43 carros sovieticos.

A sul e a sudoeste de Nevel, o inimigo continuou igualmente, no dia de ontem, os seus ataques de perfuração.

Malograram-se em combates tenazes. Alguns grupos de combate inimigos que conseguiram fazer uma penetração foram aniquilados ou feitos prisioneiros.

Num contra-ataque, as nossas tropas reconquistaram varias localidades e capturaram peças de atilharia.

Da frente da Italia meridional anunciam apenas actividade de artilharia e de elementos de choque.

Nos dias 18 e 19 de novembro, o inimigo perdeu na região do Mediterraneo, 14 aviões.

Na Bósnia Oriental, em condições desfavoraveis de tempo e de terreno, poderosos grupos de bandos comunistas foram levados para um espaço estreito e aniquilados ou dispersos em rudes combates.

O inimigo teve mais de 3.000 mortos e 2.668 prisioneiros. Foram capturadas 24 peças de artilharia, mais de 100 veículos motorizados, entre os quais carros blindados e auto-metralhadoras e uma grande quantidade de armas de infantaria e de munições, assim como outro material de guerra.

Formações de aviões inimigos atacaram ontem a cidade de Innsbruck.

Em violentos combates aereos sôbre os Alpes e pela acção da D. C. A., foram abatidos 20 aviões inimigos, como se verificou.

Aviões alemães lançaram na noite passada e nas primeiras horas da manhã de hoje, bombas de grosso calibre sôbre objectivos da Inglaterra de sueste.

Falta um avião alemão».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 20.—Comunicado: «As tropas sovieticas da frente do Baltico, comandadas pelo general Bagramyan, depois de terem desencadado uma formidavel ofensiva contra as poderosas fortificações alemãs na area ao sul de Nevel, a 110 quilometros da fronteira da Letonia, há cinco dias, romperam as formidaveis linhas defensivas inimigas numa frente de 80 quilometros por 30 quilometros de profundidade e libertaram mais de 500 povoações. Nestas operações, os alemães tiveram mais de 20.000 mortos e muitas dezenas de milhares de feridos. Fizeram-se 2.923 prisioneiros alemães. Destroçámos duas divisões alemãs de infantaria, duas divisões de tanques, e varias unidades de Policia Militar. Entre as enormes quantidades de material destruido ou apreendido figuram 2.000 metralhadoras, 320 canhões de campanha, 2.500 veículos motorizados, 500 tanques, 380 morteiros de trincheira, 80 baterias antiaereas motorizadas, 40 depositos de munições, 10 grandes depositos de gasolina, 18.000 espingardas, etc. Pelas enormes brechas abertas nas fortificações inimigas poderosas unidades blindadas e motorizadas russas avançam rapidamente, expulsando os alemães de numerosas povoações e pontos fortificados. O numero de prisioneiros aumenta constantemente. O inimigo na sua retirada abandona verdadeiros arsenais de guerra. Nas ultimas horas o inimigo está a sofrer um consideravel desgaste de homens e de material de guerra.

A oeste de Kiev, os sapadores russos fizeram ir pelos ares 5 comboios militares, repletos de tropas e dinamitaram varias pontes ferroviarias. Neste sector os russos melhoraram consideravelmente as suas posições O inimigo teve 3 mil baixas e perdeu muito material de guerra.

No sector de Cherkassy, as nossas tropas depois de violentos combates ocuparam mais 23 povoações e numerosos pontos fortificados, fazendo para cima de 1.000 prisioneiros. O avanço prossegue.

Na Crimeia e na peninsula de Kertch efectuámos novos avanços. No Mar Negro afundámos 2 barcos inimigos, carregados com tropas e material».—(United Press).

A NOVA ARMA SECRETA

dos alemães

BARCELONA, 20—Um telegrama de Genebra para o jornal «Vanguardia» diz que tecnicos de armamento da Suiça supõem que a nova arma secreta do Estado Maior alemão é um projectil foguete de 12 toneladas, para o lançamento do qual já foram colocadas peças apropriadas proximo do canal de Inglaterra. O telegrama acrescenta que o Estado Maior alemão decidiu utilizar imediatamente a nova arma secreta.—(R.).

Um navio sabotado

antes do seu lançamento á agua

LONDRES, 20.—A radio sueca declarou que, nos estaleiros do porto dinamarquês de Svendborg, foi destruido um navio que acabava de ser construido para as forças alemãs. O navio foi lançado á agua e afundou-se imediatamente.—(Reuter).

Churchill continua a melhorar

LONDRES, 20—As noticias recebidas esta manhã em Downing Street ácêrca do estado de saude do sr. Churchill dizem que a temperatura e o pulso do Primeiro ministro britanico são normais e que continuam a desaparecer os vestigios do foco pneumonico no pulmão esquerdo.

A impressão dominante em Downing Street é de que o sr. Churchill estará completamente restabelecido dentro de um periodo de tempo relativamente curto.—(U. P.).

E' preciso aliviar Churchill dalguns dos seus encargos

LONDRES, 20—Muitos jornais desta manhã dizem que o Primeiro ministro deve delegar algumas das suas funções, a-fim de aliviar o peso que sobre ele recai. A esse proposito o «News Chronicle» diz: «Dois ataques de pneumonia num periodo de 10 meses constituem uma advertencia, mesmo para as pessoas mais robustas. A sagacidade e o imenso prestigio de Churchill serão necessarios para representar a Grã-Bretanha nas conferencias internacionais depois da guerra. Para essa importante tarefa ele deve manter-se com um perfeito equilibrio de saude».

Sobre o mesmo assunto, o «Daily Sketch» declara: «Uma parte dos encargos que pesam sobre os ombros de Churchill pode ser repartida por outros. Tudo aquilo de que o possam aliviar deve sê-lo».—(R.).

Churchill irá convalescer num país de clima propicio

LONDRES, 20.—O redactor diplomatico do «Daily Mail» diz que o govêrno britanico deseja que o Primeiro ministro, Churchill, tenha uma convalescença tão larga quanto possivel e acrescenta: «Nestas circunstancias é provavel que ele, num futuro proximo, se dirija para um outro pais onde o clima auxilie essa convalescença».—(Reuter).

Os votos da Assembleia Consultiva de Argel

ARGEL, 20—A radio «France» diz que os membros da Assembleia Consultiva francesa de Argel enviaram um telegrama ao Primeiro ministro britanico Churchill exprimindo sinceros votos pelo seu rapido restabelecimento.—(R.)

SANDEMAN

VINHOS DO PORTO (Casa fundada em 1790)
» DA MADEIRA
» DE XEREZ (Espanha)
WHISKY da Escócia
GIN da Escócia
Recebidos engarrafados directamente das origens

Os japoneses anunciam a evacuação pelas suas tropas de Tarawa e Mackin

(Continuação da 1.ª pag.)

as forças do 6.º Exercito realizado já um avanço superior a 10 quilometros.

Após fortes bombardeamentos aereos os norte-americanos lançaram-se ao assalto de três posições, estando a ferir-se sangrentos combates e travando-se violentas lutas de corpo-a-corpo. (United Press).

As baixas da Marinha americana

WASHINGTON, 20—O Ministerio da Marinha comunica que desde o ataque dos japoneses a Pearl Harbour, as baixas sofridas pela Marinha de Guerra dos Estados Unidos e pelos Corpos de Marinha e Guarda Costas se eleva a 32.530, incluindo 13.999 mortos, 5.869 feridos, 8.415 desaparecidos e 4.247 prisioneiros de guerra.—(United Press).

Efectuaram-se mais desembarques

DE UM QUARTEL GENERAL ALIADO AVANÇADO NA NOVA GUINÉ, 20. —(De Brydon Taves enviado especial da United Press).—Numerosas formações de bombardeiros japoneses continuam a atacar furiosamente, sem qualquer resultado, as posições e fortificações que as forças norte-americanas estabeleceram na peninsula de Arawe ao sudoeste da Nova Bretanha.

A-pesar dos fortes ataques das forças aereas niponicas, as tropas do 6.º Exercito norte-americano mantêm-se firmemente no terreno e as suas baterias anti-aereas continuam a ter um extenuante trabalho.

Muitos porta-aviões e barcos de guerra aliados continuam a pairar ao largo da peninsula de Arawe. Nas ultimas horas efectuaram-se mais desembarques de tropas, de material de guerra e de abastecimentos.—(U. P.).

Foi interceptado um comboio de navios japoneses

MELBOURNE, 20—Aumenta extraordinariamente a actividade das forças terrestres, aereas e navais aliadas no sudoeste do Pacifico.

Foi aqui recebida a noticia de que forças aeronavais aliadas que operam ao largo da Nova Bretanha interceptaram um importante comboio maritimo japonês, afundando e danificando varios barcos inimigos.

Bombardeiros pesados norte-americanos realizaram um novo e concentrado ataque á importante base japonesa de Rabaul, na Nova Bretanha.—(United Press).

A evacuação de Tarawa e Mackin

TOQUIO, 20—Conclue-se duma emissão da radio japonesa que, segundo um comunicado do Quartel General Imperial, do dia 20 de dezembro, a guarnição japonesa que se compunha de 3.000 homens de infantaria de Marinha, foi retirada das ilhas de Tarawa e Mackin.

Esta retirada realizou-se depois da guarnição japonesa ter combatido valorosamente desde o dia 20 de novembro, em violentos combates, com um inimigo que tinha 50.000 homens e que era, dêsse modo, muito superior em numero.—(D. N. B.).

«Raid» á ilha de Milli

WASHINGTON, 20.—O Ministerio da Marinha anuncia que aviões do Exercito atacaram no sabado o aeródromo japonês da ilha de Milli, no arquipelago de Marshall, destruindo 6 caças do tipo «Zero» pousados e danificando outros 3.—(Reuter).

Salmão
FRESCO E FUMADO
Bacon
FRUTARIA COSTA
R. do Carmo, 41—Telef. 2 5214

magazine

O vicio de fumar cânhamo

já vulgarizado sete séculos A. C.

contagiou algumas celebridades

do mundo das letras

Se há muitas maneiras de matar pulgas, tambem há muitos processos de embriaguez—desde a que provém da contemplação de um olhar humido e dôce, passando pelos varios alcoois e perfumes, até ao ultra-perigoso consumo das especies mais ou menos alcaloides. Toda a gente sabe, tambem, que se fuma tabaco e que se fuma opio, mas nem toda a gente saberá que, desde os tempos mais recuados, se fuma gulosamente o canhamo. O canhamo, na sua forma fumavel—é o que se chama «haxixe», palavra que parece significar, na sua remota origem, «erva dos faquires». O seu uso, segundo referencia de «Actas Ciba», é dos mais remotos, pois há noticias dele, pelo menos, oito seculos antes da nossa era, principalmente entre os povos arabes e orientais. Herodoto fala dos banhos de vapor de canhamo. Medicos gregos, como Dioscórides e Galeno, deixaram-nos igualmente o seu testemunho. O nosso Garcia de Horta, em 1563, refere o consumo do canhamo nas Indias Orientais. No seculo XVIII, o porto de Constantinopla devia uma grande parte da sua importancia ao comercio do «haxixe». Em 1920, o govêrno grego proibiu o cultivo do canhamo, o que levou os produtores gregos a arrendar terras na Yugo-Eslavia, continuando a fazer a sua exportação pelo porto livre de Salonica. Mais recentemente, no Mexico, as autoridades tiveram de intervir para impedir o consumo da perigosa droga, que se revela tão espalhada no espaço como no tempo. A literatura medica sôbre êste lamentavel vicio é muito abundante, mas não é menos abundante a teoria das figuras do mundo literario com ele ligadas. Assim, dois famosos escritores franceses de há um seculo, Charles Baudelaire e Theophile Gautier, chegaram a fazer parte, em Paris, do Clube dos Comedores de Haxixe, de que o primeiro foi fundador. Tanto um como outro nos legaram preciosos testemunhos do que seja a embriaguez do canhamo, que tão notaveis se revelam sob o ponto de vista de peças literarias como sob o ponto de vista de documentação para estudo e interpretação da ciencia medica.

Auto-retrato de Baudelaire, á pena, executado durante a embriaguez de «haxixe» em 1884

Sabe quem foi?...

... o vencedor de Hanibal?
... o autor dos versos de «A Portuguesa?».
... o unico presidente dos Estados Unidos que era solteiro?
... o arquitecto do Mosteiro da Batalha?
... a «partenaire» ideal de Fred Astaire?
... quem ganhou a batalha de Trafalgar?

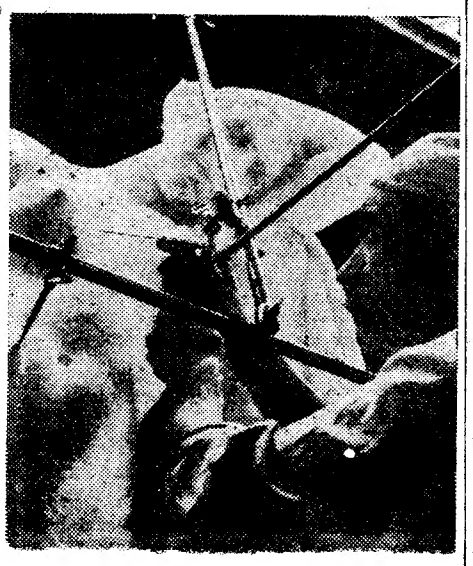
(Vêr respostas, na pag. seguinte)

Os mosquitos

mais mortiferos que a guerra

Um cientista hindu, o dr. Kayraha, publicou há pouco uma curiosissima estatistica, que nos traz uma revelação verdadeiramente digna de nota: em cada ano, só na India, morrem mais de um milhão e meio de pessoas, por motivo de doenças provocadas pela picada de mosquitos. A mais espalhada de todas as doenças é a malaria. Mas, além das doenças, há tambem os prejuizos de natureza material, avaliados, anualmente, em 50 milhões de francos. Isto quere dizer: milhão e meio de mortos—pode muito bem dizer-se que os mosquitos matam mais gente do que o cataclismo da guerra...

O CULTO DAS FORMAS



O artista cria o modelo. O artifice dá-lhe execução. Mas é preciso que este sinta alguma coisa do sopro sagrado que inspira o primeiro. Com o auxilio de um compasso graduado, este canteiro transporta para a pedra, com as dimensões vinte vezes ampliadas, o modelo original

A polca

é polaca ou é boémia?

No ano de 1831, durante uma festa campestre na povoação de Elbeteinitz na Boemia, uma camponesa lembrou-se de bailar um bailado da sua invenção, ao ritmo de uma velha balada popular da região. O mestre-escola do lugar, dando conta do agrado com que rapazes e raparigas acolheram a iniciativa da camponesa, escreveu uma partitura bailável, que ele mesmo ensaiou, servindo-se das concepções coreograficas da inspirada camponesa. O novo baile foi executado publicamente em Praga, no ano de 1835, durante uma grande cerimonia para isso especialmente improvisada. A essa dança deu-se o nome de «polca», que quere dizer «medio», talvez em relação com o meio passe caracteristico da conhecida e graciosa dança, o que parece contrariar a suposição mais vulgar de que a polca é, simplesmente, uma dança «polaca».

ESPÊLHO CÔNCAVO

Carta à Tété

Ainda a proposito da cronica rimada: «Se», publicada em setembro nesta pagina e cuja repercussão foi muito além do que eu previa em transcrições, telefonemas, palavras de aplauso, etc., acabo de receber ainda uma carta que só agora me chegou ás mãos por ter andado extraviada em virtude de lapso no endereço. Mas esta não é de aplauso, é de indignação e de censura.

E' uma carta da Tété. Decerto, não conhecem a Tété... .

Eu tambem não: mas, a-pesar disso, parece-me que a poderei apresentar. A sua carta é esclarecedora, elucidativa, como que um espelho que fielmente a retrata, a apresenta, nos reproduz a sua perfeita imagem e ao mesmo tempo nos dá a maneira de ser de toda uma epoca, nas suas tendencias, habitos, qualidades e inclinações.

A avaliar pelo grande numero de locuções em linguas estranhas (para dar o tom «chic», distinto, «smart») e pelo excesso de calão á mistura, deve tratar-se de menina «bem». Pelo desalinhavado da prosa, desconexa e eriçada de estrangeirismos, reconhece-se logo uma educação mal orientada, em que se prejudica o conhecimento, que seria tão util, da sua propria lingua pelo aprendizado simultaneo de varios idiomas, o que é sempre a forma mais prática de não ficar a conhecer nenhum.

Começa por dizer: «Li o seu «se» que achei giro». Isto, esta maneira de dizer, é o que se pode considerar hoje de mais distinto em linguagem de meninos e meninas elegantes, bem nascidos e bem vividos. E, no final do introito de tão reveladora missiva, confessa: «Eu gostava de saber responder em verso, lá isso gostava, mas, como não sou poetisa, vai mesmo assim: O. K!».

Assim mesmo com ponto de admiração e tudo. Ora, quando ela propria se admira desta sua confissão de incapacidade, parece que a nossa admiração devia ser muito maior. Mas não; eu já calculava isso mesmo e só me admiraria do contrario.

Mas a incapacidade não ficou por aqui; e, pela variedade de tons em a carta continua, vê-se que, mesmo em prosa, foi preciso recorrer á colaboração de varios elementos do grupo para levar até ao fim tão exaustivo cometimento: três escassas laudas de prosa, se é que uma serie de frases desconexas e muito pobrezinhas de espirito, em que a gramatica sai, por vezes, muito mal ferida e a pontuação está quasi toda mal semeada, pode assim classificar-se.

Mas eu estou a ver a cena: o jornal apareceu, os versos começaram a ser lidos e no grupo, como em tantos outros grupos, começaram, mais ou menos completamente, a enfiar-se todas aquelas carapuças.

Raros foram os casos, rarissimos mesmo de inaplicação absoluta. Por muito satisfeitos se deram todas as que só por duas ou três coisas se viram retratadas. Mas no grupo da Tété, como noutros, tudo aquilo tinha aplicação: parecia feito de proposito e por medida, para se colocar integralmente em todas as cabecinhas, sem uma discrepancia, sem a menor diferença nas dimensões, sem uma atenuante.

E, portanto, a unica solução era demonstrar que assim é que estava certo, que tudo o que destoasse daquele conjunto, saisse daquelas marcas, diferisse daqueles modos e maneiras, era antiquado, bota de elastico, caturrice de velhos rabujentos e invejosos, sofrendo do figado e perfeitamente incompativeis com a alegria de viver, que, pelos vistos, só pode existir para as diferentes Tétés e para os respectivos grupos com todas aquelas pinturas, aqueles batuques, aquela redução cada vez maior do vestuario, aqueles oculos pretos a ensombrarem a visão, o vicio do fumo, o calão, o «flirt», o «mah-jong» e tudo o que mais prejudicial e inutilmente pode gastar o tempo que nos é dado para viver e para fazer alguma coisa que justifique a nossa existencia.

Confesso que comecei a ler a carta com a esperança de ter provocado com a minha cronica uma réplica bem humorada, com espirito, com meia duzia de bons ditos em que é fertil a boa graça portuguesa, fonte inapreciavel e utilissima de boa disposição e de alegria.

Mas os periodos foram passando, foram deslizando apagadamente as palavras sob os meus olhos e a esperança foi-se diluindo, a pouco e pouco, até se perder completamente no derradeiro ponto final em que a Tété pôs tristemente a sua assinatura. De tudo aquilo só me ficou uma confrangedora impressão: de que a alegria dos novos, aquela alegria que devia resultar da plenitude de condições que lhes dá a juventude, e é hoje uma alegria muito triste, uma pobre alegria que se contenta, como se depreende da carta que recebi, «em dizer umas coisas pumbas *(?) em calão e falar da ultima partida feita ao professor de quimica», ... em fazer «sport» e tomar chá, café, «whisky», «triple sec»—«and so one», tudo umas coisas em cima das outras» (sic); em dançar o «swing», em «não ter medo da agua, nem do sabão como 90 % dos nossos insonsos* ingramaveis *compatriotas», para se pôr sem mêdo a torrar ao sol «em fato de banho» depois de «acavalitar uns «olicos» ou «des jolies lunettes» para o sol «não lhes incomodar os olhinhos» e sempre de mala «ao tiracolo» por ser «smart» e tudo isto com muito calão á mistura e frases em diversos idiomas para dar a nota cosmopolita e de distinção.*

Como o envelope, que vinha mal endereçado, um «post-scriptum» da Tété, errou tambem o destinatario. Diz que, se eu não tivesse todos aqueles senões a que se refere, eu «não tinha nunca escrito As inocentes, *por exemplo», porque, diz a Tété, nenhuma daquela gente existe, ela nunca viu nenhum; atribue-se-me assim a paternidade das «Inocentes» do meu ilustre camarada Augusto da Costa.*

A-pesar de me sentir muito honrado com a confusão, tenho de enjeitar semelhante paternidade e declarar que, por todas as razões, eu nunca seria capaz de escrever As Inocentes, *aquelas ou quaisquer outras; em primeiro lugar, porque não sou um romancista, mas principalmente porque há muito já verifiquei que isto de Inocencia ou de Inocentes foi chão que deu uva, é coisa que se não usa, que deve ter desaparecido da face da terra, uma velharia do tempo dos insossos e ingramaveis botas de enlastico de tão triste memoria para a gente nova.*

E, no meio de tudo isto, como que a completar todo este quadro, uma acerada acusação de eu não ser um «fellow», de tratar os outros por V. Ex.ª e esta áspera censura: «se soubesse brincar e dizer mal como nós, se não sofresse do figado e soubesse ser feliz com um nada, se soubesse sorrir a vida que nos dá tudo o que queremos, se fôsse novo, tinha piada, lata *instintiva», etc.*

Ora, eu confesso que devo, efectivamente, estar muito velho; que deve haver já entre mim e estes novos uma grande, uma incomensuravel distancia, porque, na verdade, não me conformo em sorrir á vida só para pedir aquilo com que eles se contentam. E—com profunda mágoa o digo—tambem já me sinto incapaz de ter a lata *e a piada que eles têm...*

AUGUSTO CUNHA

A PELE DE PEIXE

no fabrico de calçado

O bacalhau, o salmão, a sôlha e muitos outros peixes do mar do Norte contribuem, hoje, em grande escala, para o fabrico de coiro. Já ha anos que deles se obtem, na Alemanha e noutros países, um excelente cabedal—o «coiro do mar»—para a manufactura de malas de mão de todo o género, para senhora, pequenos artigos, cintos, luvas, coberturas para guarda-chuvas e até gravatas. São bem conhecidas as propriedades do «coiro do mar», para a confecção de artigos de moda. A sua utilização para o calçado evoluciona progressivamente, e bem depressa poderemos ver homens, senhoras e crianças com sapatos feitos de sola de peixe.

Daqui para o futuro, quando o bife nos parecer excessivamente rijo, talvez já não tenha muita razão de ser a apreciação de que é bom—para meias solas...

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

O «Verde Gaio» em S. Carlos

O grupo «Verde Gaio» apresentou ontem em S. Carlos um novo bailado, para o qual Antonio Ferro escreveu o argumento, Frederico de Freitas compôs musica, Carlos Botelho pintou um cenario expressivo de linhas modernas e Paulo Ferreira desenhou lindos figurinos.

Francis delineou a coreografia e encenou o bailado, que beneficiou duma apresentação rica de graça e de colorido. O argumentista inspirou-se, segundo lemos, nas imagens d'Épinal para esboçar o assunto desta nova realização artistica do grupo «Verde Gaio», uma especie de dança de imagens em que os motivos da Terra e do Mar, conforme reza o argumento, se alternam, se sobrepõem, se misturam e se confundem por fim, fundindo-se numa bela visão pictural, num crescendo de ritmo empolgante.

Francis e Ruth Walden personificaram, ele o Mar e ela a Terra, conduzindo com leveza e graciosidade, nos seus movimentos alternados, na «perseguição sôfrega do Ritmo», no vai-vem da ressaca que se desfaz em espuma de encontro á rocha, os pares que dançam «na coordenação dos passos e dos gestos com as linhas e as côres».

Antonio Ferro procurou dar ao seu argumento um valor simbolico. Ele representaria, dêste modo, a «aleluia e a ascensão» do bailado português, o fecho de abobada da interessante realização do S. P. N. que, embora tenha dado já um passo seguro em frente, está longe no entanto de ter alcançado a perfeição.

O espectaculo de ontem alcançou, todavia, um belo e merecido exito, a coroar os esforços em boa hora desenvolvidos pelo nosso primeiro bailarino, de quem não pode deixar de se admirar a tenacidade surpreendente desde os tempos heroicos da sua estreia no Teatro do Povo.

A par do seu belo espirito empreendedor e do seu gosto artistico, há que louvar o auxilio que Antonio Ferro lhe tem prestado através do S. P. N., no desejo compreensivel de criar entre nós uma escola de dança que integre os passos timidos do bailado nacional na corrente renovadora da coreografia moderna.

A completar o programa, voltámos a aplaudir o delicioso apontamento coreografico que se chama «A dança da menina tonta», sem duvida uma das imagens mais sugestivas do album colorido do «Verde Gaio», e a fantasia mimica intitulada «A lenda das amendoeiras», que tem o sábor e o perfume dum conto das «Mil e uma noites».—N. L.

Oficiais do mesmo oficio

Preguntaram um dia ao compositor Reyer a sua opinião sobre o maestro Massenet. Reyer encolheu os ombros e disse:

—Ora! E' um musicosito sem importancia de maior.

A mesma pregunta fizeram a Massenet, que respondeu com grande entusiasmo:

—Oh! o Reyer?... E' o mais notavel compositor do nosso tempo.

Mas quando lhe contaram a opinião depreciativa do colega, Massenet, cheio de ironia, murmurou:

—Não digam isto a ninguem, mas é um habito que nós ambos contraimos... Dizemos sempre o contrario do que pensamos.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: os actores (retirados) Domingos Lopes Mega e Guilherme Caupers (Guilherme Pedro Street Caupers); o actor Alfredo Ruas (Alfredo Abranches Ruas) e a actriz Laura Fernandes (Assunção Laura Fernandes Monteiro).

1910—E' reformado o actor Joaquim de Almeida.

1912—Morre o escritor Eduardo Garrido

1923—Primeira representação no S. Luiz da opereta «Frasquita», musica de Franz Lehar. Tradução de Luiz Galhardo, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães.

1932—Morrem o escritor Bento Mantua e o actor Manuel dos Santos Oliveira.

1934—Estreia-se no Gimnasio a bailarina Maria Esparza, acompanhada pela pianista Pilar Cavero.

Atrás do reposteiro

Os três actos da opereta «A mulher do padeiro», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, em ensaios no Sá da Bandeira, são passados no Porto, Braga e Viana do Castelo.

—Entre os artistas do teatro Nacional que ouviram a leitura feita pelo autor, causou a melhor impressão a nova peça de Carlos Selvagem, «Dulcinêa ou a ultima aventura de D. Quixote», que será a primeira peça nova a subir á cena naquela casa de espectaculos, com Alves da Cunha no protagonista.

—Deixou de fazer parte da companhia do Apolo o actor e encenador Francisco Costa.

—A comedia «As três Marias», adaptação

—A comedia «As trs Marias», adaptação de riedades, tem uma cena unica pintada pelo cenografo José Mergulhão.

—«Veja lá se gosta» é o titulo dos quadros de «music-hall» que Frederico de Brito está a escrever para uma das nossas casas de espectaculos.

—Manuel Santos Carvalho, Antonio Rosa e Ema de Oliveira vão iniciar uma «tournée» ao Algarve e Alentejo, com espectaculos de revista.

—No teatro Nacional far-se-á brevemente reposição da famosa peça de Bernstein, «Israel», que entrou já em ensaios. Palmira Bastos, Alves da Cunha e Luiz Filipe desempenharão os papeis que criaram no teatro Avenida e Samwel Dinis encarregar-se-á da figura do sacerdote que foi criada entre nós por Manuel Correia. E' interessante acrescentar que «Israel» está incluida no repertorio de duas «tournées»: a de Jorge Grave á provincia e a de Aura Abranches ás ilhas adjacestes e ao imperio ultramarino.

—Intitula-se «O Borda d'Agua» a revista que um dos nossos autores está a escrever para um teatro popular.

—O actor-imitador Humberto Madeira indigita-se para fazer o «compère» duma proxima revista.

—O conhecido artista Anahory vai realizar um espectaculo de variedades, que sobe á cena no proximo mês de janeiro.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI estreia, esta noite, uma maravilhosa super-aventura colorida inspirada num episodio da vida do famoso corsario, capitão Morgan, o terror dos setes mares.

«O Pirata Negro», assim se intitula o grandioso filme COLORIDO com abordagens, duelos, cidades a saque, combates navais, raptos e uma interpretação sensacional de CINCO GRANDES artistas: TYRONE POWER, MAUREEN O'HARA, THOMAS MITCHELL, LAIRD GREGAR e GEORGE SANDERS.

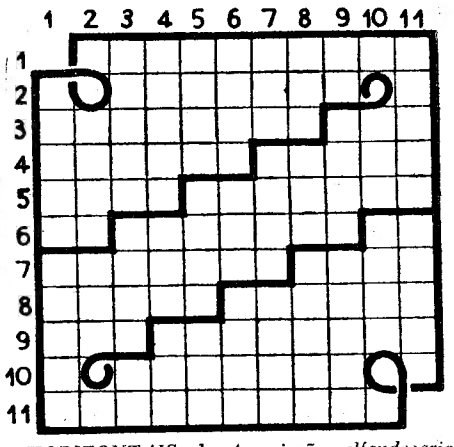
E' um espectaculo monumental que vai mobilizar toda a população de Lisboa, pela beleza dos seus quadros dum bom gosto artistico notavel.

Reunem-se esta noite, no Coliseu, distintissimas familias da nossa capital

Quem poderá faltar esta noite ao brilhantissimo Espectaculo da Moda da Nova Companhia de Circo? E' a reunião do mundo elegante de Lisboa, de milrares de pessoas de bom gosto que querem passar algumas horas cheias de alegria, rindo com as facécias dos palhaços e admirando aquelas maravilhas sempre novas que só o circo nos sabe dar. Cães, focas, as mais imprevistas surprezas de gimnastica, numeros de forte emoção, todo um programa, emfim, de assombros! Quinta-feira: «Matinée».

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 411



HORIZONTAIS—1—Associação alfandegaria dos Estados alemães, constituida em 1834 e que foi o preludio da formação da unidade alemã. 2—Flutuaram. 3—Que deram á luz uma só vez. Cidade de França. 4—Divide proporcionalmente. Debruar. 5—O dia 15 de março, maio, julho e outubro, ou o dia 13 dos outros meses, no antigo calendario romano. Pastor. 6—Contracção de proposição e artigo. O deus Sol, entre os caldeus. Pronome pessoal. 7—Agravara-se. Bôrdo (nome de arvore). 8—Tramas. Vasos em que se recolhe o leite ordenhado. 9—Transmite. Segurara. 10—Insistis. 11—Guerra contra a República francesa, em 1793, movida pelos governos de Espanha e Portugal.

VERTICAIS—1—Lugar, onde se reunia o senado romano. Vergonha. 2—Nascido. Especie de enguia. 3—Falecimento. Hidrato de sodio. Tratamento intimo. 4—Apelido do ilustre historiador português, cronista-mór no reinado de D. Duarte. Decametro quadrado. Pedunculos de flores. 5—Ligai. Governantas. Escarneces. 6—Manada de porcos. Ceder. Receei. 7—Epoca. Atreve-se. Anual. 8—Chefe etiope. Acusadas. Manha. 9—Preposição. Combine. Ultimo rei da Lidia, cujo nome é proverbial para designar um homem rico. 10—Membro da antiga Camara Alta. Texto ou conteudo de uma escrita. 11—Carbonato de soda natural. Animais carnivoros e muito gulosos de mel (fem.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 410

HORIZONTAIS—1—Pitágoras. 2—Horus; Par. 3—Oriá; Mar; Aria. 4—Mós; Curar. 5—Os; Arai; Alai. 6—Marsala. 7—Roer; Apôr. 8—Ri. 8—Adros; Sic. 9—Feio; Aos; Cuba. 10—Ais; Pomar. 11—Semiramis.

VERTICAIS—1—Homógrafa. 2—Poros; Eis. 3—Iris; Ame; Pise. 4—Tua; Orara. 5—A's; Muar; Dali. 6—Arisaro. 7—Ocra; Após; Pá. 8—Ralos; Com. 9—Apre; Lar; Sumi. 10—Sai; Ribas. 11—Ramificar.

SABE QUEM FOI?...

Respostas ao questionario da pagina de «Magazine»

Cipião, o «Africano»; Henrique Lopes de Mendonça; James Buchanan; primeiro, o inglês mestre Ouget, depois, Afonso Domingues; Ginger Rogers; Nelson.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—Bailados Verde Gaio
NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Feira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Joana, a doida».
COLISEU—As 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Spitfire».
TIVOLI—«O pirata negro».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«O grande aldrabão».
CONDES—«A rainha do Honolulu».
PALACIO—«Parada de malucos».
ODEON—«Parada de malucos».
CAPITOLIO—«A's três da madrugada».
CENTRAL—«Lua nova».
OLIMPIA—«As negras ruas do Cairo».
TERRASSE—«Uma aventura em Hong-Kong».
LYS—«Uma aventura em Hong-Kong».
REX—«A velha ama».
PROMOTORA—«A casa de doidos».
ARDIM CINEMA—«O rapaz da rua».
SALÃO IDEAL

PARA BRINDES DE NATAL
CASA CANADÁ apresenta a maior variedades em PELES
RAPOSAS, MARTAS, CASACOS, GOLAS, MALINHAS para senhora, CARTEIRAS para homem, PASTAS, BOLSAS para moedas, CIGARREIRAS, CINTOS, MEIAS, LUVAS
228, RUA AUGUSTA, 232 — Telefone 26809

São Luiz — 2 7172—A's 21,30
SPITFIRE
O primeiro entre os primeiros
com Leslie Howard e David Niven

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30
O GAVIÃO DOS MARES
Gigantesca realização de Michael Curtiz com Errol Flynn, Brenda Marshall e Claude Rains num elenco excepcional

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30
A RAINHA DE HONOLULU
com Lupe Velez e Leo Carrillo
RASTO NAS TREVAS
com Chester Morris e Rochelde Hudson

TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000
AMOR DE PERDIÇÃO
Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO
com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc.
Matinées às 14,30 e 17,30

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas
A's três da madrugada
Sanoy é uma senhora

CENTRAL — Tel. 24581
MATINÉES DIÁRIAS Ás 21 e 30 h.
Cem contra um LUA NOVA

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
ESTREIA
O PIRATA NEGRO
Filme colorido com Tyrone Power, Maureen O'Hara e Tomas Mitchell

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768
2.ª semana
O grande aldrabão
com Bob Hope e Dorothy Lamour

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
3.ª e ultima semana
Parada de malucos
com Olsen e Johson, Martha Raye e Misha Auer

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
A sombra do homem sombra
Uma aventura em Hong-Kong

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
A velha ama
Os maridos custam caro

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
A SOMBRA DO HOMEM SOMBRA
UMA AVENTURA EM HONG-KONG

JARDIM CINEMA — Tel. 6 3065
O rapaz da rua
Andy nos bosques

CASINO ESTORIL
Sangue aventureiro
com Chester Morris

Faltam só 5 dias para o NATAL
Façam as suas compras no BÉNARD
Brinquedos

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje — ás 21 e 30 — Hoje
e àmanhã, últimas representações das récitas comemorativas da peça do Visconde de Almeida Garrett
FREI LUIZ DE SOUSA
com Alves da Cunha, Palmira Bastos,
Dia de Natal, á tarde, teatro para crianças, a fantasia de Teresa Cauto JOÃO PATETA

AVENIDA — Telefone 27273
ULTIMOS ESPECTACULOS
HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45
A FEIRA
com Amarante, Laura Alves e Carmencita Aubert
Em ensaios: a opereta portuguesa
O Zé do Telhado

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e às 22 e 45
Exito retumbante e indiscutivel da grande revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

VARIEDADES — 2 Sessões 2 — A's 21 e 23 horas
Mais um exito em cena! A engraçadissima comedia de CARLOS ARNICHES
JOANA, A DOIDA
Interpretada pela Companhia
MARIA MATOS

Página da MULHER

Com uma «toilette» de veludo negro, combina-se bem o chapeu e o regalo de raposa prateada, que a moda alemã apresentou nêste interessante modelo para a estação que estamos a atravessar.

Uns dôces deliciosos

Croquetes de amendoas e batatas

Amendoas descascadas, 125 gramas; batatas cozidas, 60; açucar, 250; agua, 125; gêmas de ovos, 3; claras de ovos, 1. Põe-se uma vasilha com agua, ao lume, juntamente com o açucar e deixa-se ferver, até atingir o ponto de cabelo. Tira-se então do lume, juntam-se-lhe as amendoas pisadas e as batatas cozidas e desfeitas. Leva-se ao lume e mexe-se constantemente, até que fique tudo bem ligado. Retira-se a vasilha, novamente, do lume, deixa-se arrefecer um pouco, e juntam-se-lhes as gêmas e as claras dos ovos—estas pouco batidas. Vai de novo a vasilha para o lume e mexe-se sempre, com uma colher de pau, até que a massa fique enxuta e um pouco endurecida. Reconhece-se que já está pronta a massa quando ao mexer-se com a colher, se despega, facilmente, do fundo da vasilha. Deixa-se arrefecer, completamente, e num prato com açucar pilé deita-se a massa aos bocadinhos, enrolando-se em forma de pequenos croquetes.

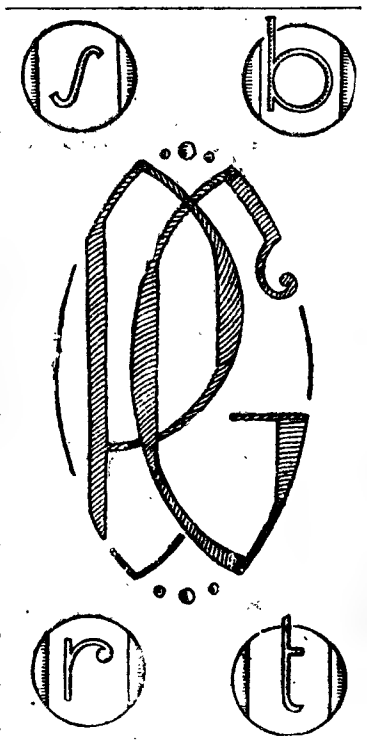
Alta Costura
e BORDADOS
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

Rendinhas de «crochet»

As nossas leitoras pedem-nos a publicação de mais modelos para rendinhas de «crochet», singelas e bonitas, que tanto se usam, modernamente, em roupas de casa, adornos, peças de vestuario, aventais para serviço de mesa, etc. Aqui estão três modelos que satisfazem plenamente.

O esquema para qualquer deles em quadriculados de quatro milimetros e com os respectivos cantos, é fornecido ás nossas leitoras mediante a quantia de 2$00.

A remessa á cobrança importa em 2$00 sôbre o valor total da encomenda.



Pregunte para saber...

Flor de lotus—No outono, verifica-se a queda das pestanas e a queda do cabelo, por vezes de modo assustador. Umas aplicações de oleo de ricinos nas palpebras bastam para fortalecer as pestanas e fazê-las crescer, quando a queda não derive de enfermidade. Tratando-se de uma conjuntivite—que pode ter causas muito variadas—o mais acertado é consultar um medico que «corte o

Maria de Lourdes dos Santos Paiva—Setubal—Não estamos autorizados a revelar o assunto que interessa á nossa leitora.

A. S.—O desenho para cada monograma importa em 3$00. A remessa á cobrança custa 2$00 sôbre o valor da encomenda.

Uma inocente—Não podemos, por circunstancias de espaço, satisfazer todos os pedidos de publicação respeitantes a monogramas. Fornecemos mediante 3$00 cada monograma. Os monogramas usam-se colocados no centro da dobra do lençol e no centro das almofadas na parte superior destas.

L. D.—Com o nome de «Bolos de amor» há varios bolos cujas receitas diferem muito umas das outras. Entre as mais saborosas há, com êsse nome, uma especie de queques, feitos em fôrmas lisas que se preparam com quatro ovos e o mesmo peso de açucar, e metade do peso de farinha e sumo de limão. Batem-se as gêmas com o sumo de meio limão e o açucar, juntando-se-lhe a farinha e por fim as claras batidas em castelo. Depois de se juntar a farinha e as claras, mexe-se pouco. Deita-se a massa, em fôrmas untadas com manteiga, polvilhadas com farinha, e leva-se ao fôrno a cozer.

O «glacé» faz-se, misturando 250 gramas de açucar branco com o sumo de um limão. Depois de bem ligada, juntam-se-lhes, a pouco e pouco, duas claras de ovos bem batidas em castelo. Os enfeites a que se refere aplicam-se nos bolos com uma seringa a que se adaptam varios funis, conforme os feitios que se pretendem obter na guarnição. Encontra essas seringas—de metal—em qualquer casa de utilidades.

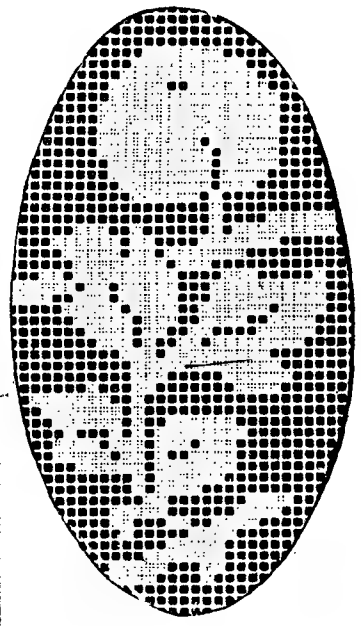
Conselhos ás cozinheiras

O peixe e os pasteis fritos devem apresentar-se bem enxutos para agradarem. Para isso devem ser retirados do azeite estando este muito quente. Levantam-se as postas do peixe—ou os pasteis—com uma escumadeira, depois de fritos, e colocam-se numa folha de papel absorvente, sem que fiquem uns sôbre os outros. Nunca se devem espetar para que o azeite não se meta nos orificios, produzidos pelo garfo. Quando se fazem fritos, deve ter-se o cuidado de preparar bem o lume previamente, para que dê um calor regular e forte como convem a este genero de cozinhados.

A' esquerda—Um vestido de noiva, feito com crepe «satin» côr de perola, num corte com efeitos de asimetria, que lhe dão muita elegancia. 4m,50x0m,90.

A' direita—Um vestido de seda mate, para noiva com mangas de corte original e moderno. 4m,50x0m,90.

Guarnição de «crochet»



A pedido de uma nossa leitora, publicamos hoje, este esquema, que se destina a umas guarnições de «crochet» feitas na malha de abertos e fechados.

BORDADOS
para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

Para o bébé

Há muitos puericultores que condenam as toucas porque, dizem eles, provocam as constipações nos bébés. Mas lá chegam os dias de rigoroso inverno e toca de enfiar pela cabeça das crianças um lenço de lã, um capuz ou, (quantas vezes...) o proprio casaco, para que o bébé não tenha frio nas orelhitas mimosas...

Aqui está, portanto, uma touca de «tricot», a dizer com uns sapatinhos que são feitos com a mesma malha.

Uns lacinhos de sêda completam estes acessorios da «toilette» infantil, dando-lhe um pouco de graciosidade, que fica sempre bem nêstes assuntos.

NA TAPADINHA

A boa «forma» do Atlético

e a inadaptação do Belenenses

ao terreno de lama e barro

A incapacidade do Belenenses para jogar em terrenos de lama e barro é manifesta. A prova do Campo Grande já o tinha indicado. A da Tapadinha reforça a opinião, tirando as ultimas duvidas. Quer num, quer noutro lado, o pior inimigo do campeão de Lisboa foi o estado do terreno.

Entenda-se desde já que esta observação não diminue nada o incontestavel merecimento do trabalho do seu adversario (Atletico). Mas é uma observação que justifica tudo.

Como joga o Belenenses? Todos o sabem. Construindo o seu jogo em passagens curtas, bola rolando no terreno, de pés para pés, com precisão matematica, caracteristica impressa principalmente pelos interiores.

A aplicação dêste jogo em terreno de barro não se pode fazer. A precisão transforma-se em imprecisão. Fazendo-se, resulta improdutiva, aumentando as possibilidades do adversario. Simplesmente... e o caso não deixa de ser curioso, a linha atacante de Belem não sabe jogar doutra maneira, e estamos já em crer que não é capaz de jogar noutra tecnica, como aliás, reconheceu o proprio treinador, mandando para o eixo da dianteira *o medio-centro Gomes.*

Sucede isto com varias «équipes». Tambem por Espanha há exemplos desta natureza: o A. Aviação, por exemplo. Ricardo Zamora, o treinador do Aviação, justificava noutro dia a derrota sofrida pelo seu clube em frente da Real Sociedad nos seguintes termos, mais palavra menos palavra, que a ideia é que interessa: Uma *equipe* que joga á base de precisão nas entregas não podia ter precisão, e tudo se malogrou. Nem os medios entregaram bem, nem os interiores deram jogo.

E Zamora resumia todas as razões numa só razão:—o barro. Os meus jogadores estão acostumados a jogar por baixo, com a bola muito dominada e com suavidade. Num terreno de barro não sabem, ou não podem jogar. *Exactamente como o Belenenses —diremos.*

E' fora de duvida que o Atletico realizou brilhantissima exibição—pundonorosa, cheia de vivacidade, completa no capitulo de disputa da bola e quanto a impulso e velocidade. A tal ponto que até um dos defeitos da equipe *por nós apontado oito dias antes, e que o alinhamento de Ramos Dias e suas repercussões atenuou tanto quanto p sivel, desapareceu quasi por completo.*

O Atletico estava em veia, num dêstes dias de acêrto geral, animado por uma vontade que tudo levava de vencida. Foi—como esforço dum team *—uma coisa digna de ver-se, o Atletico de ontem. Nada perturbava o grupo. A inutilização e expulsão de Pratas, á meia hora, diminuindo as possibilidades da vitoria não provocou, em todo o caso, o mais leve esmorecimento. No campo ficaram dez homens que, pela velocidade e pelo ritmo do seu jôgo, em certos periodos, pareciam vinte.*

E' claro que o intenso esforço fisico dos jogadores do Atletico, provocando fatalmente o cansaço, manifestou-se na ultima fase do encontro—quando os belenenses buscavam, pelo menos, o empate. Mas em todos os outros momentos, o Atletico foi igual ou superior ao Belenenses, distinguindo-se pelo sentido prático do seu sistema. Terrivelmente prático.

Foi o Belenenses que empatou—e no ultimo pontapé. E não se pode dizer, como doutras vezes, que o grupo de Belem tinha desperdiçado oportunidades. A verdade é que foram poucas as ocasiões de goal *á vista para Belem. Pelo contrario, o sentido prático do jôgo do Atletico deu aos seus movimentos de ataque uma caracteristica de* perigo de morte. *Por assim ser, não queremos deixar de afirmar que o Belenenses, dados os valores da Tapadinha, fez melhor resultado do que o Atletico Este merecia o triunfo. Aquele—nem o empate.*

Nós passamos a vida a afirmar que, antes de mais nada, tem de haver disciplina em campo. Isso dá-nos suficiente autoridade para dizer que a decião do arbitro, expulsando Pratas por uma falta apenas um pouco espectacular, falta, aliás, que o arbitro não viu como nos diz a sua consulta ao juiz de linha, foi um êrro com grande influencia no desenvolvimento da partida. (Pratas, no choque com o adversario, ficara perdido para o encontro). De resto, a arbitragem teve alguns êrros de importancia—pelo que essas decisões mudaram a face das coisas. Unica vitima: — o Atletico.

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

Em Espanha

O Valencia

à frente

do campeonato

MADRID, 20 (Pelo telefone)—Disputou-se ontem a 12.ª jornada do Campeonato das Ligas. Resultados apurados, e breves impressões dos encontros.

A. Aviação, 2—Castellon, 0—O «team» de Madrid, talvez convencido da vitoria, não se impôs a fundo. Mas o Castellon, embora tivesse alinhado com «reservas» na linha de ataque, obrigou o seu adversario a mudar de rumo, dando o todo pelo todo. Assim, a partida resultou entusiastica. Vasquez marcou as duas bolas, uma no 1.º tempo, a outra no começo da 2.ª parte.

Valencia, 1—Madrid, 0—Embora o Madrid, por efeito de lesões, tivesse apresentado uma formação inferior—o certo é que se portou bem. O Valencia dominou dum modo geral, só conseguindo um «goal» por remate, de perto, de Mundo.

Barcelona, 5—Sabadell, 0—Copiosamente batido, o Sabadell actuou razoavelmente falhando no entanto, no ataque. O avançado-centro Martin (Barcelona) fez quatro «goals», dois em cada tempo. Cesar, o 5.º, Mardones, o antigo defesa do Madrid, alinhou pelo Sabadell.

Sevilha, 4—Celta, 3—Os galegos deram batalha aos andaluzes. O Celta marcou por intermedio de Con, Areito e Ardebol, e o Sevilha por Herrera (2), Pepillo, e outro jogador. A luta foi viva.

Granada, 4—Espanhol, 0—O Granada, fortalecida a sua base moral com a sua ultima vitoria sôbre o Castellon, realizou uma soberba partida. Safonte Marin marcaram cada um duas bolas. O Espanhol jogou com pouco entusiasmo.

R. Sociedad, 1—Bilbao, 4—O A. Bilbao, completo, brilhou a grande altura. Na 1.ª parte fez um «goal», por Iriondo. Na 2.ª, Panizo marcou dois, e Zara um. O «goal» da Real Sociedad resultou de grande penalidade marcada por Peran.

D. Corunha, 1—Oviedo, 0—Os asturianos foram dominados, opondo, no entanto, resistencia. O «goal» da vitoria foi conseguido por Paquirri.

Classificação geral—Com 20 pontos, Valencia; com 17, Sevilha e Barcelona; com 16, A. Aviação; com 14, A. Bilbao; com 12, Madrid e Castellon; com 10, Oviedo, R. Sociedad e Corunha; com 9, Granada; com 8, Sabadell e Espanhol; com 5 pontos, Celta.

Resultados da 2.ª Divisão— Gijon, 0—Xerez, 1; Arenas, 2—Saragoça, 1; Baracaldo, 3—Hercules, 0: Leonesa, 4—Osassuma, 1; Alcoiano, 0—Betis, 0; Murcia, 4—Constancia, 1; Ceuta, 2—Valladolid, 2.

No proximo domingo não se disputam jogos de campeonato, em Espanha. A 1.ª Volta acaba no dia 2 de janeiro de 1944.

RAMON MELCON

Futebol

Divulgação das Regras

Ribeiro dos Reis, um dos tecnicos mais reputados do futebol, e certamente o melhor comentador português das Regras, não pára na sua faina de divulgação das Regras, publicando agora um dos mais completos livros que, na especialidade, se têm feito em Portugal.

Ribeiro dos Reis prestou mais um belo serviço ao desporto da bola. Além de tudo, não só pela publicação das Regras, e seus comentarios, e esclarecimento de todas as duvidas em preguntas e respostas, mas ainda pela forma clara e limpida como o conhecido cronista desportivo expõe a sua autorizada opinião, interpretando e esclarecendo a norma futebolistica.

O livro abre com um prefacio do árbitro internacional espanhol Pedro Escartin, seguindo-se «apontamentos» dos árbitros internacionais portugueses, e logo a discussão de assuntos importantes, como sejam a missão do árbitro, a necessidade de adoptar um criterio uniforme no julgamento das faltas, e a evolução da lei. Mas a parte mais substancial da obra é propriamente a que respeita ao texto das Regras e ao seu esclarecimento por um processo do agrado do autor, e util por ser acessivel mesmo ás pessoas de pouca cultura.

A bibliografia desportiva conta com mais uma obra completa sobre as regras do jogo, tão util que o seu exito está assegurado. A obra interessa a todos, desde os organismos dirigentes aos clubes, árbitros, jogadores ou simples adeptos.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

PRIMEIRA DIVISÃ

O comportament

O resultado-surpr

As vitórias d

Quando foi da vitoria do Sporting em Coimbra, pusemos em devido relêvo a importancia e o dobrado valor dos pontos que se ganham fora de casa, em jogos de resultado incerto.

O novo triunfo alcançado pelo Sporting—este, ao que parece, em condições mais dificeis, porque o adversario exerceu franco dominio ao longo da partida—vem consolidar a sua posição no pelotão da frente, donde não deve sair tão depressa.

Não deve ser dificil futurar-lhe o primeiro lugar ao cabo da primeira volta, e pode ser até que estas duas vitorias, alcançadas em Coimbra e Olhão, lhe garantam a margem necessaria para aspirar ao titulo.

Qualquer dêsses obstaculos, que muitos consideram intransponiveis, foi vencido mercê do trabalho acertado do seu trio defensivo, e em especial de Azevedo, que teve ontem em Olhão outra tarde de gloria.

A sua classe excepcional voltou a pesar na balança do resultado.

O Olhanense dominou com nitidez, mas a velha pecha da falta de remate em condições não lhe permitiu concretizar esse dominio territorial exercido.

O grupo algarvio, que entrou na prova deste ano com mais aspirações do que nunca, ainda desta vez não viu satisfeita a sua ambição de longa data: bater o Sporting.

O Olhanense busca essa vitoria ha cêrca de vinte anos, e não foi ainda desta vez que conseguiu *matar o carneiro...*

* * *

O Benfica recebeu no seu campo a visita do Vitoria de Guimarães e alcançou um triunfo demasiado expressivo, segundo a critica, para a natureza da exibição feita.

Os campeões nacionais tiveram mais uma vez embaraços de ultima hora a complicar o xadrez da «equipe».

E como se tratava dum jogo em casa, fizeram a experiencia de dois jovens elementos, ambos pouco dotados fisicamente, pelo que, ontem, em tarde de chuva e com o campo enlameado, não encontraram ambiente propicio para afirmação dos recursos que se lhes atribue.

Obrigado a variar a constituição do seu «onze» de domingo para domingo, o Benfica tarda em conseguir a afinação do conjunto, base indispensavel para levar de vencida as dificuldades duma prova tão ardua como é o campeonato nacional.

O Benfica jogou em toada certa na fase inicial do encontro, mas depois enveredou pelo erro que ontem pôde ser apontado a muitos grupos: não soube adaptar-se ao terreno, fazendo precisamente o jogo que estava contra-indicado.

Não obstante as recomendações tantas vezes feitas pela critica e que certamente são repetidas pelos treinadores, a maioria dos elementos dos nossos primeiros clubes não sabe jogar sobre terreno enlameado.

Desperdiçam energias numa luta ingloria, por teimarem em reproduzir num rectangulo nessas condições aquilo que podem fazer normalmente em terreno sêco.

Insistem em «driblings» e em passes curtos de triangulação, esquecendo-se de que o terreno encharcado é

UMA OBRA PRIMA DA LITERATURA PORTUGUESA E BRASILEIRA

Foi posto à venda o mais sensacional livro dos últimos tempos

VIDA DE JESUS

do grande e eminente escritor brasileiro *PLÍNIO SALGADO*

ILUSTRAÇÕES DE LINO ANTÓNIO

Uma admiravel vida de Jesus que não tem par em nenhuma outra literatura estrangeira. Não é obra de fria erudição, nem a recomposição historica em moldes de vida romanceada. O espirito dos textos evangelicos inspirou a factura desta obra invulgar. Cenas factos, dialogos, personagens, toda a sociedade e humanidade do tempo de Cristo, o ambiente humano em volta do Divino Mestre são-nos evocados, como valores humanos e eternos na sua essencia dramatica, pelo poder criador de Plinio Salgado. Duas sucessivas edições brasileiras, de grande tiragem, esgotadas em poucos dias.

Um belo volume ilustrado, de 682 paginas, de esmerada apresentação gráfica, ao preço de Esc. 60$00. Tiragem especial de 150 exemplares, ricamente apresentada, ao preço de Esc. 180$00.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E NA SEDE DA

EDITORIAL ÁTICA, Rua das Chagas, 23 a 27 — Lisboa — Telef. 2 0642

António A. Cor

JOALH

Convidam os seus Ex.mos Clientes a
joias e pratas proprias para b
Filigranas

JOALHARI

Telef. 2 7384 245, Rua

O

o do Olhanense

esa do Salgueiros

Porto e do Benfica

uma armadilha que prende os movimentos e que prende a bola, não permitindo ao jogo razo, tão agradavel de seguir, a sua melhor arma, que é a precisão do passe.

O Vitoria de Guimarães procurou acautelar o resultado, evitando uma punição demasiado severa, e quando um grupo vai para o campo com essa preocupação sacrifica o espirito de iniciativa e a audacia que conduzem, por vezes, a resultados surpreendentes.

E o grupo vimaranense tem já na sua historia desportiva alguns dêsses resultados.

* * *

A vitoria alcançada pelos portuenses em Setubal não estava na lista dos prognosticos.

Calculava-se que o grupo do norte salpicado de gente nova, sem grande experiencia, sossobrasse em Setubal, onde o Vitoria luta sempre em condições de excepcional entusiasmo, dentro e fora do rectangulo.

A noticia da vitoria dos campeões portuenses foi por isso acolhida com reticencias. Mas vieram depois os pormenores e o merecimento dêsse triunfo não sofre discussão.

O F. C. Porto teve um segundo tempo magnifico, em que dominou a situação com nitidez.

Artur de Sousa soube movimentar a gente nova que tinha de enquadrar e o grupo visitante saiu a contento da tarefa a desempenhar.

O rejuvenescimento do «onze» portuense, tentado com certa audacia pelo seu actual orientador tecnico, está a provar bem e pode constituir um aliciante magnifico para obra de maior vulto. Os setubalenses devem ter sido talvez vitimas dum excesso de confiança.

A convicção em que estavam de que os portuenses valiam pouco e traziam ainda por cima o «team» enfraquecido deu-lhes por certo uma visão errada do jogo a fazer. E esse êrro custou-lhes uma derrota, que parece ter sido absolutamente merecida.

* * *

A maior surpresa da tarde foi, porém, o resultado do jogo efectuado no Porto, em que o Salgueiros bateu a Academica de Coimbra.

O «onze» dos estudantes dormiu um pouco sobre o resultado conseguido no primeiro tempo, e não teve, depois, o animo necessario para lutar contra a corrente do jogo, refreando o entusiasmo do grupo local, que aproveitou o ensejo para não deixar escapar uma vitoria preciosa.

O Salgueiros, mercê deste triunfo, consegue fugir de momento ao ultimo posto da classificação e ganha alento para maiores vôos.

A derrota da Academica surpreendeu, tanto mais quanto é certo ter alinhado ontem com uma formação de ataque que, sobre o papel, deve ser das melhores que entre nós se podem organizar.—RIBEIRO DOS REIS

PORTO-Valente Costa

o vinho dos apreciadores

Distribuidores:

J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da

Rua Ivens, 50-1.º Tel. 2 1978

êa & Filho, L.DA

EIROS

isitarem o grande e novo sortido de
rindes a preços limitadissimos
a tisticas

A CORRÊA

do Ouro, 247 LISBOA

Desportos pobres

A Federação de Ciclismo está criada

Concluiu-se já, após 3 reuniões em Congresso, toda a regulamentação da F. P. de Ciclismo. Ano fora e deixará de existir a União Velocipedico Portuguesa, colectividade de velhas tradições.

Segundo a nova mecanica da Federação, ficam desde já constituidas as Associações do Norte e Sul, centros onde o ciclismo está mais desenvolvido, mas é de esperar, tambem, que outras regiões, se demonstrarem possuir «força», venham a formar nucleos associativos.

Pronto. Extinguiu-se a União Velocipedica Portuguesa. Cumpriu o seu dever. Virá a Federação, nova, com estatutos e regulamentação inteiramente novos, e o ciclismo continuará a cumprir briosamente com certeza.

* * *

Ontem não faltou movimento nas modalidades consideradas «pobres».

A Associação de Handball, a que preside um homem pratico, Anibal Marques, promoveu um torneio e na primeira jornada ficaram apurados para seguir na prova, as «équipes» do Belenenses, Unidos, Estoril e «Os 13».

Confirmou-se a entrada do Estoril em provas de «handball». Excelente. Na jornada de estreia, os estorilenses ganharam ao Internacional por 9-1, demonstração do seu poder. Apareceram na «équipe», como tambem dissemos, jogadores categorizados, de modo que a sua vitoria não surpreende.

Depois do «handball», que mais interessava ontem, efectuaram-se provas de tiro aos pombos e de «golf», e o «velho» Internacional fez um jogo de futebol com o Ateneu, para a taça «Picão Caldeira», um nome grato ao desporto.

No tiro aos pombos disputa-se o 17.º Campeonato de Portugal. Apareceram as melhores «espingardas» e trava-se luta rija. Lisboa, Porto e Alentejo não costumam deixar, nesta modalidade, os seus creditos por mãos alheias.

No Estoril, além da natação, está o «golf» na ordem do dia.. A colonia estrangeira é a mais entusiasta, e o torneio agora inaugurado reuniu farta concorrencia. E, como sempre, procuram os portugueses «fazer das suas». Pertenceram-lhes já variadissimas vitorias. Mais uma, ou menos uma, tambem pode esperar-se...

CAMPEONATOS DE NATAL

nos Sapadores Bombeiros

Com assistencia numerosa, estando tambem presentes os srs. capitães Gomes Marques e Ribeiro Viana, 1.º e 2.º comandantes do Batalhão de Sapadores Bombeiros, iniciou-se hoje, no quartel do Comando, o campeonato desportivo do Natal. As provas terminaram com os seguintes resultados:

Volley-Ball—2.ª Companhia derrotou a 1.ª Companhia.

Basket-Ball—4.ª Companhia derrotou a 3.ª Companhia.

Luta de tracção—Companhia de Reforço derrotou a Escola de Recrutas.

O campeonato, que está a ser disputado por todas as Companhias do Batalhão, prossegue nos dias 21, 22, 23 e 24, havendo para o vencedor de cada modalidade uma taça oferecida pelo Comando.

Durante as provas, fez-se ouvir a banda dos Bombeiros.

SOCIEDADE DE TIRO N.º 2

Na Sala Portugal da Sociedade de Geografia efectua-se amanhã, ás 21 e 30, a sessão solene para distribuição de premios aos concorrentes das provas organizadas por ocasião do «Jubileu de ouro» daquela colectividade. A sessão abre com algumas palavras do sr. coronel Joaquim Feliciano de Azevedo e do sr. coronel Francisco Antonio Real. Após a sessão, para que foi convidado o sr. Presidente da Republica, haverá um serão de arte.

ANUNCIO

Pela Comissão de Assistencia Judiciaria da 1.ª Vara de Lisboa, 1.ª Secção, nos autos de pedido para concessão de Assistencia Judiciaria que Maria do Rosario Gonçalves move contra Antonio José Pereira, embarcado a bordo da lancha «Rio Minho» e morador em Caminha, na Rua Ricardo de Souza, para contra ele intentar uma acção de divorcio litigioso com fundamento no n.º 5 do Art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação dêste anuncio, notificando o dito Antonio José Pereira para todos os termos do referido processo e para contestar, querendo, no praso de cinco dias posteriores ao praso dos éditos, o mesmo pedido, sob pena de revelia. O Escriturario de 1.ª Classe, *Alberto A. S. de Bragança*. O Presidente da Comissão, *Vaz Pinto*.

SEGUNDA DIVISÃO

De norte a sul do país

disputaram-se 31 encontros

Não se registaram surpresas

A despeito do mau tempo que se fez sentir em todo o país, o programa da segunda jornada do Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão foi rigorosamente cumprido. Disputaram-se, repartido por 25 localidades, 31 desafios, dos quais quinze foram ganhos pelas «équipes» visitadas, treze pelas visitantes, registando-se, ainda, três empates. Marcaram-se 141 «goals», sendo 75 dos «teams» que jogavam perante o seu publico e 66 dos grupos que se deslocaram. Este é o balanço da segunda «ronda» do torneio menor da Federação Portuguesa de Futebol, que continua a despertar justificado interesse.

O numero de clubes concorrentes foi acrescido de mais um—o Gimnasio Clube do Sul, estreante na prova. São agora 81 as «équipes» interessadas na grande prova.

* * *

Na serie 1 do Grupo A disputaram-se três encontros, cujos resultados não deixam pensar em grande desnivel de forças. Houve três vencedores, é certo, mas dois deles não lograram vantagem de mais de dois «goals» e o outro limitou-se a ganhar pela tangente. A segunda «edição» do campeonato da A. F. Braga, valorizada com a presença dos representantes do futebol vianense e vilarealense parece destinada a grande animação. Os menos cotados na prova regional estão a impôr-se e a rehabilitar-se. Temos, assim, que o Gil Vicente, que há oito dias empatara com o Sporting de Fafe, no campo do adversario, conseguiu ontem derrotar os «leões» bracarenses (1-0).

O F. C. Vizela foi de abalada até Vila Real e aí perdeu (0-2) com o «team» local, que entre o seu publico se tem creditado sempre de adversario dificil. E, a menos que os vilarealenses valham este ano bastante menos do que nas ultimas épocas, o resultado feito pelos visitantes tem de considerar-se bom. Depois dum empate na primeira jornada, este resultado dos viselenses indica que eles se dispuseram a fazer melhor figura nesta competição do que na anterior.

O F. C. Famalicão estreou-se ontem com uma deslocação para Viana do Castelo. Os visitantes ganharam (3-1), mas este desfecho não pode ser encarado senão como coisa natural, sabido que o futebol no distrito de Viana do Castelo atravessa grave crise.

O S. C. Fafe descansou.

Na 1.ª subserie da série 2, tambem nenhum dos quatro vencedores logrou vantagem superior a duas bolas. Onde se registou maior equilibrio foi no encontro Ramaldense F. C.-C. D. das Aves, que o primeiro, jogando no seu campo, ganhou (3-2). A referencia elogiosa cabe á «équipe» visitante, porque o adversario sempre é um campeão... o campeão da II Divisão da A. F. P.

O Leça derrotou o Candal pelo mesmo resultado que o Academico venceu o Rio Ave F. C. (2-0). E o Coimbrões bateu o Vilanovense (4-2). Três vitorias de «équipes» visitantes, que serviram para confirmação da sua melhor categoria. Uma conclusão a tirar: a de que os vencidos procuraram dar boa replica.

Na 2.ª subsérie da série 2, houve maior desigualdade de forças. Quatro vitorias em condições de não deixarem duvidas quanto ao seu merito. O melhor resultado foi o do Infesta, que venceu o Sporting da Cruz (6-0), chamando sôbre si especial atenção, principalmente, se recordarmos o resultado de há uma semana contra o Boavista.

Este clube jogou ontem em Paredes e derrotou o União local (7-2) com facilidade. O mesmo se pode dizer do Leixões, que venceu o F. C. Gaia (6-2). E do resultado do encontro Avintes-Valadares ganho pelo primeiro (3-0) no campo do adversario, deduz-se que o vencedor procurou com afinco desfazer a má impressão deixada na jornada anterior e que o vencido não se mostra, este ano, capaz de grandes cometimentos.

* * *

Passemos ao Grupo B. Na série 3—repetição do campeonato da A. F. Aveiro—a nota saliente foi dada pela derrota dos campeões regionais, o Sporting de Espinho, que no seu campo receberam o Sanjoanense. Os visitantes, que há uma semana lograram o resultado mais expressivo da jornada, creditaram-se ontem duma boa proeza. E' bom não esquecer que o Sanjoanense foi finalista da prova no ultimo ano.

O União de Lamas jogou em casa contra o Beira-Mar e ganhou (3-2). Mas pode pensar-se em luta equilibrada em que a vantagem de jogar entre o seu publico foi bem aproveitada pelo vencedor.

A Ovarense não conseguiu desfazer a impressão de inferioridade que denunciara há oito dias. Perdeu com a Oliveirense (0-3)—um desfecho que não permite duvidas.

Na serie 4, pode salientar-se a dificuldade que o Anadia F. C., experimentou, na sua terra, contra o Sporting Conimbricense. Os visitados ganharam (3-2), mas o resultado abona mais o comportamento do vencido do que do vencedor. O União de Coimbra bateu o Lusitania (3-0), podendo pensar-se que os «unionistas» se empregaram a fundo e que o adversario não deu todo o rendimento que as ultimas exibições deixam supôr possivel.

Na serie 5, o S. L. Viseu teve nos vouzelenses adversario muito dificil, a avaliar pelo resultado: vitoria dos visienses, pela tangente (3-2).

Na serie 7, os dois melhores clubes de Portalegre—o Estrela e o Portalegrense—fizeram um resultado que se aceita sem custo. O empate (2-2) revela claramente equilibrio de forças e é susceptivel de muito contribuir para animar a luta nesta serie.

* * *

No grupo C, serie 8, deve salientar-se, em primeiro lugar, a vitoria do Operario Vilafranquense sobre o S. G. S. «Os Leões» (4-0), tanto mais digna de realce quanto é certo que foi obtida no campo do adversario e por um «score» que não deixa margem para duvidas. A menos que algo de anormal tenha inferiorizado a «equipe» escalabitana...

Na serie 9, o Alcobaça F. C. foi a Peniche. Não houve vencedor (1-1) e dêste modo há mais que pôr em evidencia a actuação dos visitantes do que dos visitados.

Na serie 10, registou-se, desta vez, o resultado mais expressivo da jornada: os 9-0 do Fosforos ao Marvilense. Era natural pensar que a luta entre os dois vizinhos viesse a ter o vencedor que, de facto, teve; mas não se pensa, certamente, em «score» tão desnivelado.

O Unidos não teve dificuldades perante o Torreense (4-0) e o Futebol Benfica, que foi o unico visitante vencedor (2-1), justificou o resultado pelo dominio que exerceu, ainda que ligeiramente.

Na 1.ª subserie da serie 11, ressalta a nitidez da vitoria do Estoril Praia sobre o Operario. Mas o facto é tão natural que não justifica qualquer referencia...

Naturais as vitorias do Onze Unidos sobre Arrentela (5-2) e do Barreirense sobre o Casa Pia (5-1), tanto mais esperadas quanto é certo que os desafios se efectuaram no Montijo e no Barreiro. Todavia, se não fosse já sobejamente conhecida a deficiencia de remate dos avançados casapianos, podia admitir-se que o «score» não viesse a ser tão desproporcionado.

Na 2.ª sub-serie da serie 11, o empate entre o Seixal e o Amora (2-2) não chega a constituir surpresa. Mas já o mesmo não se pode dizer da vitoria do Unidos do Barreiro sobre o Chelas (5-2), sobretudo porque a luta se travou no campo do vencido, que jogou para não sofrer tão severa punição.

O Gimnasio Club do Sul não teve estreia auspiciosa. Perdeu no Barreiro, contra o Luso (2-6), e isso deve ter constituido o desfecho natural da contenda.

* * *

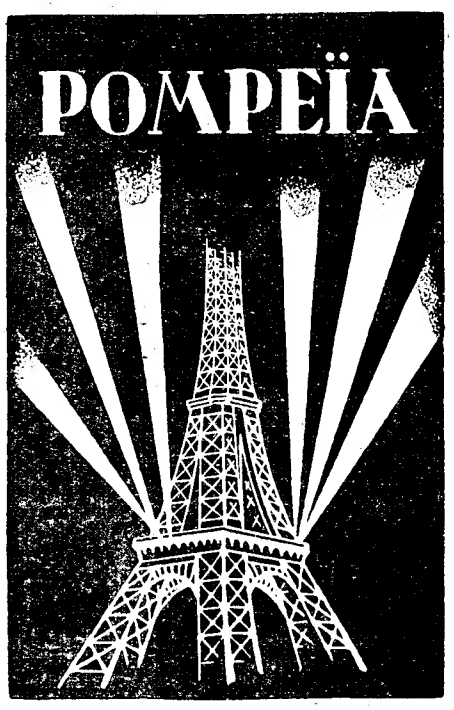
No grupo D, houve só dois desafios. Tanto a vitoria do Estremoz sobre o Juventude de Evora (3-0), como a do Lusitano sobre o grupo União Sport, de Montemor-o-Novo, (2-0) têm de aceitar-se como logicas. E analisadas cá de longe, elas não deixam de estar de harmonia com as possibilidades que estes clubes têm evidenciado já em epocas anteriores. Afigura-se-nos portanto, que o futebol alentejano se mantem no mesmo pé...—D. D.

BRINDES

Os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Consideradas as melhores.
Visitem a grande exposição nos depositos da Fabrica no Largo do Chiado, 18, em Lisboa, e R. Candido dos Reis, 18, Porto.



O creme POMPEIA, originalissimo na sua composição, é um creme completo que se pode aplicar ainda nas peles mais sensiveis.

A sua acção não se faz sentir apenas sobre a camada superficial da pele! NÃO! Penetra profundamente nos poros, indo assim rejuvenescer os tecidos sub-cutaneos e activar a secreção das glandulas.

Logo, o creme POMPEIA não é simplesmente um produto de beleza como tantos outros, porque ao mesmo tempo que dá um belo aspecto ao rosto das senhoras é, ainda, um poderoso reconstituinte das celulas dermicas.

L. T. PIVER

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Negerk—Paris
R[illegible] vias urinarias — Venero - [illegible]
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

MUITA ATENÇÃO!!

Camisolas abertas felpudas dos melhores saldos: 49$50, 46$00, 37$50, 27$50 e	24$50
Meias Escocia, popular, 5$80, 4$20 e	3$60
Meias linho fino, 11$50, 7$50 e ...	5$40
Meias Escocia, autentica 8$00, 6$80 e	5$80
Meias sêda gase, 9$60, 8$50 e ...	7$40
Peugas xadrez, grande saldo, 4$50, 3$20 e	2$90
Peugas Escocia, fina fantasia, 6$50 e	5$50
Peugas algodão, fortes, 3$00, 2$75 e	1$70
Cobertores lindas ramagens, muito peludos, reclamo, 82$00, 62$00 e	56$00
Cobertores lã, muito grandes, pesados, o que há de melhor, saldo 139$00 e	102$00
Casacos fazenda, compridos, finos padrões, grande reclamo	159$00
Saias de fazenda, padrões variados saldo de ocasião, 39$50, 31$50 e	21$50
Colchas adamascadas, lindos desenhos, reclamo, 42$50 e	29$50
Lençois bom pano, 1m,20, 22$50, 19$00 e	17$00
Lençois linho forte, saldo	32$50
Travesseiros grandes, 8$50 e	6$60
Almofadas grandes, 4$50, 3$60 e...	3$20
Camisas popeline, 62$50, 45$00 e...	36$50,
Camisas zefir, reclamo, 17$50, 12$50 e	11$00
Cuecas zefir, 8$70, 6$20 e	5$60
Parures bordadas, saldo, 32$50 e...	27$50
Lenços brancos, grandes, reclamo	1$25
Gravatas sêda, saldo	2$75
Camisolas algodão, 10$50 e	8$70

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MALHAS E FAZENDAS DE LÃ

Casacos malha fina, desde	39$50
Fazendas de lã, desde	11$50

PROVINCIA, ILHAS E COLONIAS enviamos amostras e preçários grátis e tudo contra reembolso.

ARMAZEM DE REVENDA DE
A COMPETIDORA DAS MEIAS
Rua do Arco Marquês Alegrete, 39, 1.º
(Proximo ao Rossio)—LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 20—«Sangue aventureiro», com Chester Morris e Anite Louise.

Terça-feira, 21 — «Aventuras de Martin Eden», com Glenn Ford e Claire Trevor.

Quarta-feira, 22—«Fantasma da Córsega», com Douglas Fairbanke Jr. e Ruth Warrick.

Quinta-feira, 23—«A vida recomeça», com Zarah Leander e Willy Bujel.

Sexta-feira, 24—«A Venus dos Tropicos», com Movita e Warren Hull.

Sabado, 25—«O misterio do Avião X», com Gordon Oliver e Arlen Whelan.

Domingo, 26—«O gato preto», com Basil Rathbone e Hug Herbert.

De tarde: «O cow-boy publico n.º 1» e «Bouboule, Sr. Conde».

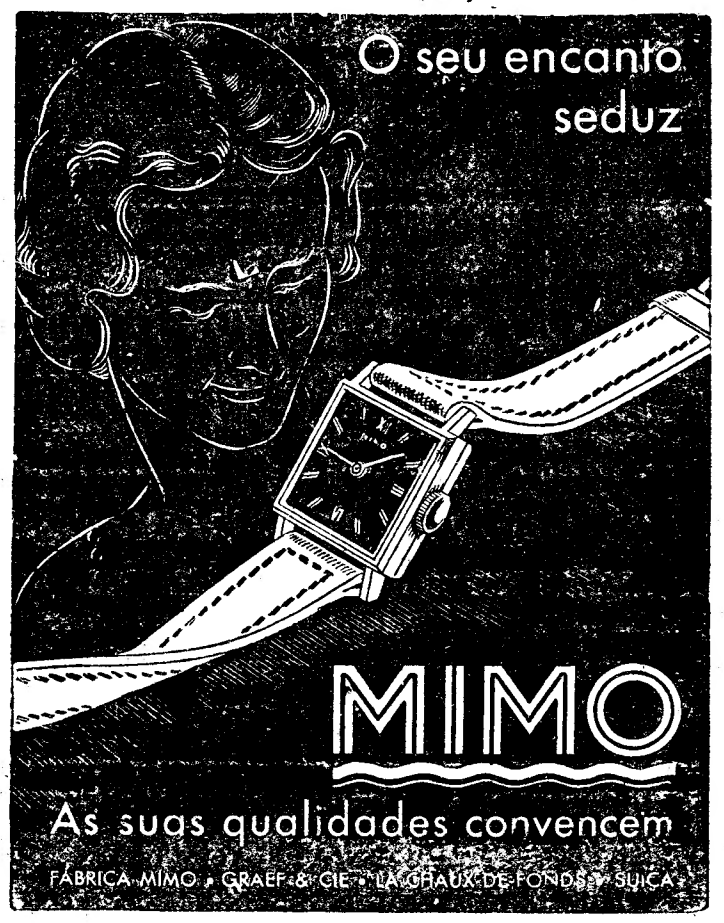
Todos os dias: De tarde, Chá dançante, e á noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI

POLICLINICA DE ARROIOS

Praça do Chile, 14, 1.º—Telef. 4 2414

Clinica geral—18,30—Dr. Alves de Freitas.
Bôca e dentes—17 h.—Dr. Antonio de Magalhães.
Cirurgia geral e Partos—17 h.—Dr. Cabral Sacadura.
Doenças das Senhoras—14 h.—Drª Laurinda Alambre.
Ouvidos, Nariz e Garganta—15 h.—Dr. Luis de Andrade.
Rins e vias urinarias—19 h.—Dr. Mario Ruas.
Doenças dos olhos—16 h.—Dr. Monteiro Grilo.
Doenças das Crianças—15 h.—Dr. Paradela de Oliveira.
Coração e pulmões—17 h.—Dr. Pina Monteiro.
Pele e Sifilis—16 h.—Dr. Ramos Chaves.
Raio X. Radioterapia—16 h.—Dr. Aires de Sousa.
Analises clinicas. Vacinas—14 h.—Dr. Castilho Rodrigues.



OSMIA

A CANETA TINTA PERMANENTE PARA OS EXIGENTES

O MELHOR BRINDE

Para o

NATAL

A MAIS PERFEITA E DE FUNCIONAMENTO IMPECAVEL

A' venda em todas as boas casas do ramo

Distribuidores exclusivos:

A. FRANCERI & C.ª

R. BARROS QUEIROZ, 47, 2.º

Telef. 2 0641

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura em todos os dias uteis, nos seus escritorios em Santo Amaro e tambem nos dias 27 a 30 na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de março de 1944, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de junho de 1944;

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380$18 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633$61 (SEISCENTOS E TRINTA E TRES ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo;

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0m,033 × 0m,033, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 31 de dezembro de 1943, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros, pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar, sob pretexto de qualquer prejuizo, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitue ao assinante nem aos seus sucessores ou herdeiros o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1943.

A DIRECÇÃO

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

BUDD

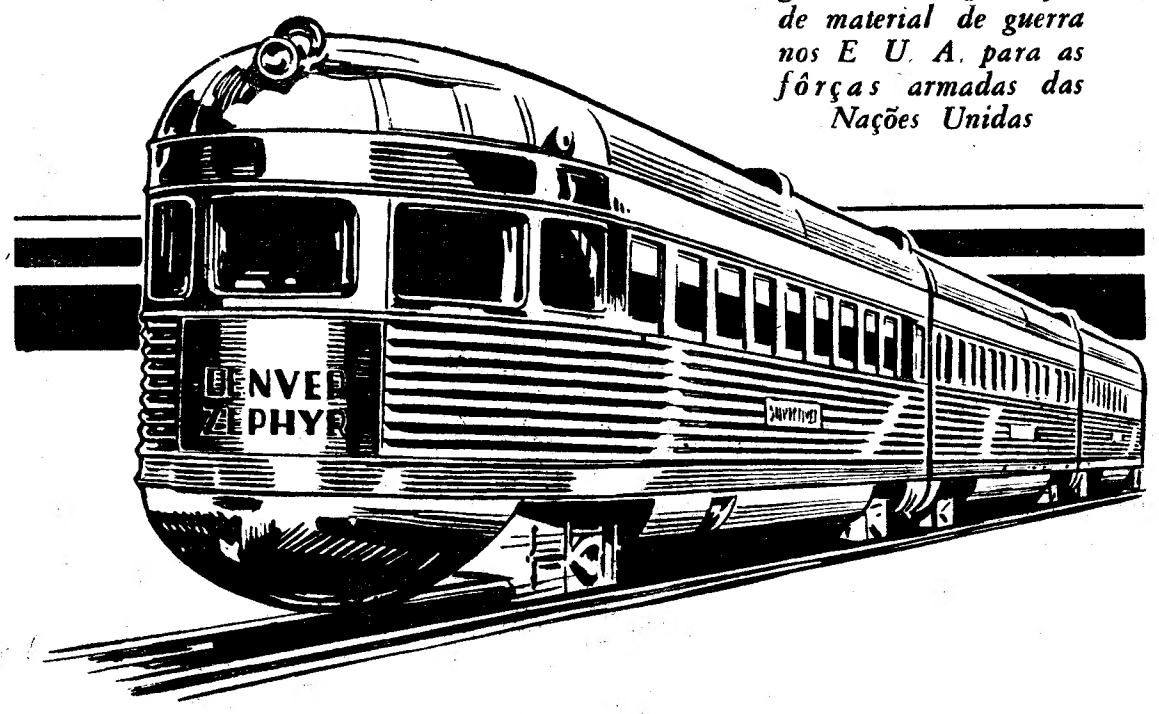
Para os caminhos de ferro do futuro—comboios em aço leve e inoxidavel para passageiros, desenhados e fabricados por BUDD.

Fabricantes de estructuras para camiões pesados, aviões, automoveis e navios.

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY

PHILADELPHIA, E. U. A.

Agora inteiramente ligados á vasta produção de material de guerra nos E U A. para as fôrças armadas das Nações Unidas



Telefone P. B. X. 20659-21615

Casa das Malas

FUNDADA EM 1887

Joaquim da Silva & C.ª (Filhos)

Manufactura de Malas em todos os géneros, Carteiras, Pastas e Artigos de viagem, Malas armário «Oshkosh» «Hartman»

110, R. da Prata, 114 — 180, R. do Ouro, 182

OFICINAS: LARGO S. MARTINHO, 8-11 (Edificio próprio)—LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

VIDROS

Para a sua colocação em ferro, STOPSTARA, é o que há de melhor.

Não racha, não escorre, nem se desagrega.

Preços de antes da guerra, para o pouco que resta.

A. A. Pedrosa—Rua Arco do Cego, 38, 1.º—Lisboa— N., Tel 40323

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz. ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras. gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

A mais maravilhosa máquina de escrever portatil!

A máquina mais popular em Portugal

A companheira inseparavel da senhora e do homem modernos!

Distribuidores em Portugal:

SUL: M. SIMÕES JR., RUA DA CONCEIÇÃO, 46,1.º—LISBOA

NORTE: ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS., LARGO DE S. DOMINGOS, 50 PORTO

O Menino Jesus, êste Ano vem carregado com os melhores presentes para o Natal:
Pratas de Arte Portuguesas o mais rico e belo adôrno do lar.
Visite as Ourivesarias

Lanson

CHAMPAGNE DE 1.ª ZONA

Nos bons restaurantes, **bars, cabarets,** e outros estabelecimentos, encontram-se à venda as seguintes qualidades

LANSON VINTAGE 1934

LANSON EXTRA DRY

MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO - 29 30
S. JULIÃO - 13

LOIÇAS SANITARIAS
Instalacoes completas
TELG SOUTISTA